ANNO XXXIV N. 245.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. Ss. Chrispim e Chrispianno irs. mm.
26 Terça. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.; S. Floro m.
27 Quarta. S. Elesbão imperador; S. Capitulina m.
28 Quinta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.; S. Cyrillo v.
29 Sexta. Trasladação de S. Isabel viuv. rainha; S. Bemvinda v.
30 Sabbado. (Jejum). S. Euno m.; S. Macario m.
31 Domingo. S. Quintino m.; S. Wolfango b., S. Lucilla v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiróa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de outubro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Respondendo ao officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 17 de agosto ultimo com o requerimento, que devolvo, cabe-me dizer, vista a informação junta ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, que tendo sido pagos, segundo as contas do ex-director da colonia militar de Pimenteiras, os jornaes vencidos pelo carpinteiro Francisco André Avelino, durante o tempo em que alli trabalhou, não se póde repetir o pagamento, que o supplicante deverá haver do dito ex-director.

Dito ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 6 de setembro ultimo.

Agradeço a V. Exc. a remessa da carta de Mr. I. Mergan encarregado por V. Exc. do exame das contas da estrada de ferro desta provincia, na qual propõe elle novos modelos para organisação das mesmas contas, afim de terem estas a necessaria distincção e clareza, e faz outras indicações ácerca do modo de serem as contas verificadas.

Tendo-me entendido a esse respeito com os agentes da companhia nesta provincia, recebi hoja as contas do rendimento (revenue statements) dos mezes de feverairo a setembro deste anno, as quaes passo a mandar examinar, e concluido o conveniente exame communicarei a V. Exc. o que sobre este se me offerecer.

Dito ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—Accuso a recepção do officio de V. Exc de 3 de setembro, no qual communica-me ter-se malogrado a negociação encetada com Mr. Emile Chevalier para o serviço desta provincia, apezar do parecer do seu illustre irmão, cuja carta o Mr. Reyband V. Exc. teve a bondade de enviar-me. Certo de que V. Exc continúa a promover o contrato de um engenheiro assaz habilitado para o fim a que se destina na conformidade do meu pedido, nada se me offerece a accrescentar a este respeito.

Fico na intelligencia de ter V. Exc. recebido os meus officios, e a carta que accusou em 5 de setembro, e agradecendo a V. Exc. a maneira porque acolheu essas communicações, resta-me pedir a V. Exc. aceite novamente o testemunho da minha mais distincta consideração e apreço.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc informar sobre a dispensa, que, no officio incluso, pede a camara municipal do Recife em favor de Antonio Felippe Rodrigues da Silva, que he guarda fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Dito ao mesmo.—Vista a sua informação de 6 do corrente, sob n. 174, queira V. Exc. expedir as suas ordens para que seja dispensado, por 6 mezes, do serviço activo o guarda nacional do 1º batalhão de artilharia Felix do Cantalicio da Silva Lobo, que se acha empregado no consulado britanico.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Queira V. S. ordenar que se me apresente, para objecto de serviço publico, o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Baviera.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Inteirado de quanto me participa V. S. em seu officio de 22 de setembro ultimo, tenho a declarar-lhe que o commando interino do batalhão da guarda nacional do municipio de Ingazeira, visto ter fallecido o tenente coronel João do Prado Ferreira, compete ao official mais graduado ou ao mais antigo d'entre os de igual graduação.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goianna.—Pelo seu officio de 6 do corrente fiquei sciente de que, pelo despacho desse juizo, que delle recorreu, quanto a 1.ª parte somente, para o tribunal da relação, foi julgado improcedente o processo instaurado contra o escrivão João José da Cunha Menezes, e pronunciado o ex-escrevente do respectivo cartorio Manoel Ferreira Vianna, como incurso nas penas do § 8 do art. 129 do codigo criminal.

Dito ao consul de S. M. Britanica.—Accusando o recebimento da communicação, que hontem dirigio-me o Sr. Philippe Forth Needham, consul de S. M. Britanica, cabe-me dizer-lhe que, sendo ouvido o commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, mando nesta data dispensar do serviço activo da mesma guarda a Felix de Cantalicio da Silva Lobo empregado nesse consulado.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar ao Sr. Philippe Forth Needham os protestos da minha estima e consideração.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 356, com a copia do termo de arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria

Dito ao mesmo.—Visto o que representa o director interino da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 312, mande Vmc. adiantar ao respectivo thesoureiro pagador não só a quantia de um conto de reis, para a continuação dos concertos da cadeia de Páo d'Alho, prestrando elle contas do que já recebeu para aquelle fim, mas tambem a somma de quinhentos mil reis para a obra do 9º lanço da estrada do norte.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto.—Na forma das ordens imperiaes, transmitto ao Sr. José Bettamio, vice-consul do Brasil na cidade do Porto, a lista dos estrangeiros que vieram para esta provincia na barca portugueza «Flor de San Simão», e no patacho Ripper, este procedente de Figueira e aquella da referida cidade.

Aproveito a occasião para reiterar ao mesmo Sr. José Bettamio os meus protestos de estima e consideração.—Officiou-se ao chefe de policia accusando-se a recepção da lista ácima mencionada.

Dito a Ricardo Austin.—Remetto ao Sr R. Austin as contas da estrada de ferro relativas ao mez de setembro findo, com os documentos que acompanharam o seu officio de 6 do corrente, as quaes mandei examinar e se achou estarem regulares.

De accordo com o que propoz o encarregado do exame das contas pela legação imperial em Londres, estimarei que se organisem na forma dos novos modellos não só as contas dos mezes seguintes, mas tambem as dos anteriores de fevereiro a setembro, as quaes farei examinar, logo que se achem promptas e sejam-me remettidas.

Dito ao mesmo.—Com o officio do Sr. R. Austin recebi as contas do rendimento da estrada de ferro dos mezes de fevereiro a setembro deste anno, organisadas na forma proposta por Mr. I. Mergan á legação imperial.

Tendo encarregado do exame das referidas contas o escriptorio da thesouraria de fazenda José Francisco de Sales Baviera, espero que o Sr. R. Austin tenha a bondade de entender-se com aquelle empregado, e dar-lhe todas as explicações necessarias a respeito das mesmas contas, e outro sim que junte ás contas os balanços indispensaveis e que fazem parte dos modelos seguidos na sua organisação pelo novo methodo.

Dito ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Pelo seu officio de 6 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. naquella data entrado no gozo da licença de 60 dias, que lhe foi concedida por portaria de 2 deste mez.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Visto o artigo 10 do regulamento provincial de 22 de dezembro de 1854, resolvi nesta data deferir o requerimento em que José de Paiva Ferreira Junior pede permissão para construir um cano, que esgote as aguas de sua propriedade para o conducto geral do calçamento, sujeitando-se o supplicante ás condições que acompanharam o officio de Vm. de 9 do corrente, sób n. 310.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelos seus officios desta data sob ns. 425, 426 e 427, fiquei inteirado de se terem engajado para servir no corpo do seu commando Manoel José dos Santos, Leonardo João de Brito, Firmino Antonio de Aquino Guerra, Justino Antonio Barcellos e Manoel Antonio de Lima.

Dito ao tenente-coronel José Francisco de Arruda.—Ao seu officio de 25 de setembro ultimo respondo declarando que, em quanto não entrar em exercicio o commandante superior nomeado para o municipio do Limoeiro Antonio Gomes da Silva Cumarú, cuja patente ainda não foi solicitada na secretaria do governo, compete o exercicio interino do commando superior ao tenente coronel mais antigo como he Vmc., a quem tem sido dirigidos os officios da presidencia.

Dito a Antonio de Siqueira Barbosa.—Ao seu officio de 31 de maio ultimo respondo declarando que, por portaria de 5 de julho foi Vmc. exonerado do cargo de subdelegado da freguezia de Alagôa de Baixo.

Dito á camara municipal da Escada—Ao officio que me dirigio a camara municipal da Escada em 29 de setembro ultimo, respondo declarando que, visto não terem apparecido licitantes para a arrematação dos impostos sobre cabeça de gado de consumo, repesos, e medidas, cumpre que taes impostos vão novamente á praça com o abate da 5.ª parte na quantia, em que foram orçados, como no mesmo officio menciona-se.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—O Exm. Sr presidente da provincia, autorisando o inspector da thesouraria de fazenda, por despacho desta data, a mandar indemnisar o cofre do hospital regimental da quantia de 182$756 rs., proveniente do excesso de despeza sobre a respectiva receita: assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao officio que V. Exc. lhe dirigio hontem, sob n. 692.

Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob numero 939, que transmittio á thesouraria provincial, para ser paga, estando nos termos legaes, a conta na importancia de 2:179$200, da despeza feita com o sustento dos presos pobres da casa de detenção, no mez de setembro ultimo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio numero 189, que V. S. lhe dirigio hontem, com as copias dos termos de entrega dos objectos comprados pelo conselho administrativo durante o mez de setembro ultimo para fornecimento desse arsenal.

Dito á camara municipal do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que em 5 do corrente dirigio-lhe a camara municipal do Brejo com a acta da ultima eleição de vereadores e juizes de paz desse municipio.

Despachos do dia 21 de outubro.

Requerimento de Antonio Jacintho Borges, pedindo se lhe mande passar titulo de posse do terreno de marinha n. 33 A, da rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio desta cidade, o qual comprara em 1855 a D. Silvana Maria Fernandes Eiras.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Damazo Joaquim Satyro, guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, pedindo dispensa do serviço activo até a nova reunião do conselho de qualificação.—Requeira por intermedio do respectivo commandante.

Dito de Joaquina Delfina de Mello, professora publica jubilada, pedindo licença para abrir uma aula particular de primeiras lettras.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de José Mathias d'Araujo Lins, pedindo a soltura de seu filho Vicente Ferreira do Rego, preso para recruta.—Não mostra isenção legal.

Dito do mesmo, pedindo o prazo de 15 dias para provar a isenção legal que tem seu filho.—Concedo.

Dito de Luiz Antonio da Fonseca Barros, servente da thesouraria provincial, pedindo o pagamento do ordenado correspondente a uma hora de prorogação do expediente que teve lugar na thesouraria desde 11 de junho de 1848 até 23 de agosto de 1852.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Manoel João d'Amorim, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita se lhe transfira o alfandegamento do armazem n. 20 do largo da Assembléa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Maria Albertina Soares Ferreira Lopes, pedindo se mande admittir sua filha no collegio das orphãas, visto constar-lhe haver vaga naquelle collegio.—Ainda não ha vaga.

Officio do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, solicitando se ordene o pagamento da quantia de 1:886$228 rs., que se despendeu com o tratamento dos mendigos recolhidos ao hospital de caridade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do capitão do porto, apresentando a conta do escaler comprado a Antonio José Mendes para o serviço da capitania.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 23 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 143.

O marechal de campo commandante das armas interino declara para conhecimento da guarnição e devido effeito que o Sr. tenente-coronel commandante do decimo batalhão de infantaria, engajou nesta data para servir por mais seis annos nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do primeiro de maio deste anno, o corneta da quinta companhia do mesmo batalhão Epifanio Alves da Silva.

O mesmo marechal de campo determina que os senhores commandantes de corpos e companhias fixas, ao receberem do quartel general os processos verbaes definitivamente sentenciados pelo conselho supremo militar de justiça, accusem o recebimento.

(Assignado)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1858.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O verão tem continuado com grande intensidade, e tem-se experimentado um calor excessivo. A salubridade tem si lo alterada: já vão apprecendo alguns casos de bexigas. Quanto ao mais, a semana se passou em paz.

As noticias do interior da provincia são satisfactorias.

O preço dos generos alimenticios tem diminuido, e as feiras hão sido abundantes: com tudo de quando em quando apparece uma violação na segurança individual e no direito de propriedade.

Do sul não tivemos communicações, e as do norte foram destituidas de interesse.

Voltando ainda sobre a estrada de ferro, devemos confessar que, cedendo as exigencias da voz publica, o respectivo superintendente mudou as horas da chegada e sahida dos trens nos domingos e dias santos; e de 25 do corrente em diante as partidas do Cabo serão as 6 horas da manhãa e 5 da tarde, e as do Recife as 7 1/2 da manhãa e 6 1/2 da tarde; porém ainda não he o que exigem os nossos costumes e as necessidades do nosso clima.

Nos domingos e dias santos não ha negocios no Recife, e os habitantes do mato ficam em suas casas; são os pracianos que vão visita-los, e como nem todos moram em cima das estações e o sol do verão he bastante quente, 8 3/4 da manhãa, ja he muito tarde e 5 horas da tarde he muito cedo para os passeadores que tem de andar uma e mais leguas, para irem da estação á casa onde passam o dia e reciprocamente: a sahida do Recife deve ser as 5 1/2 horas da manhãa e a volta do Cabo as 6 1/2 da tarde: antes um só trem as ditas horas, que dous ou tres nas horas mais quentes do dia.

Faça o Sr. superitendente essa mudança de horas e o abatimento nos preços autorisado pelo artigo 30 do decreto n. 2,014, e nos domingos e dias santos haverá enchente de passageiros nos carros, e de dinheiro nos cofres da companhia.

O jury ainda prosegue nos seus trabalhos, e até hoje ainda não appareceram nenhum dos escandalos que assignalaram a penultima sessão deste anno.

Na sessão de hoje 23, foi condemnado a pena ultima o preto que assassinou seu senhor, e que se tem fallado neste Diario.

A falta de moeda miuda vai crescendo continuamente; esta circumstancia he completamente devida á especulação: cem mil reis em notas miudas ganha, seis de premio, dahi resulta que os negociantes de generos a retalho, e os talhadores de carne, assim que apanham uma nota pequena, guardam-a para vende-la ao cambista, ou aquelles que tem necessidade disto. Segundo estamos informados esta calamidade he especialmente sentida entre nós, na corte e n'outras cidades ella he desconhecida.

Prepara-se uma festa para o dia 26 no gazometro. Dizem que neste dia o empreiteiro tenciona entregar as obras á companhia Haverá pois um baile dado no estabelecimento, na noite daquelle dia, e na vespera um lancheoun ao Sr. presidente da provincia. Consta-nos que no dia 2 de janeiro esta cidade será illuminada com os esplendores do gaz, o que não tem lugar no dia 2 de dezembro como geralmente se suppunha, em consequencia de todas as obras não se acharem definitivamente concluidas,

Na «Patrie,» jornal francez se lê a seguinte noticia curiosa acerca da China:

—« O imperador da China, como outr'ora Luiz XI, tem um medico intimo a quem consulta a toda a hora do dia. Em quanto o imperador passa de saude, menos mal, o medico he mimoso de honras e dinheiro; mas logo que S. M. cahe de cama, pode elle contar que he enforcado. Mas quem he que trata então do regio enfermo?—perguntarão talvez, e tem pouco que saber— um outro medico que interessa em o curar, do mesmo modo que o seu predecessor interessava em o não deixar adoecer.

Devem confessar que não he lá muito de tentar o cargo de medico do imperador n'aquelle paiz; mas consola-o ao menos a idéa de que os seus collegas no celeste imperio não são tambem muito melhor tratados pelos mandarins, nem mesmo pela gente das classes inferiores.

«Pois não querem saber como se gradua em Pekin o distinctivo dos bons medicos e dos matasanos?— Por cada chinez que morre, pendura-se uma lanterna na fachada da casa do medico que o tratou, e o desgraçado facultativo he obrigado a ter acceza de noite essa lanterna. Por consequencia, quantos mortos, tantas lanternas. Ha por lá doutor que tem a sua casa constellada, e verdadeiramente radiante de luminarias symbolisando de algum modo as almas dos finados, que assim viessem todas as noites pagar-lhe as vizitas!

« Com a adopção desse costume (diz o chronista frances), Paris não precisaria de gaz, podendo mesmo em todas as noites do anno illuminar-se a giorno. E assim he que na China já a illuminação he respeitavel, nem devemos portanto admirar-nos se ouvirmos dar a Pekin o titulo de cidade das lanternas.

«Descreveremos agora um quadro allegorico, que foi composto e vistosamente illuminado com finas cores por alguns mandarins, para representarem a medicina.

« A doença, personificada, está deitada n'um leito ao lado do doente. Chega o medico, com uma venda nos olhos, e um pau na mão e solta a pancada em cima do leito. A quem matará elle?—a doença ou ao doente?—He o que não sabe o bom do doutor, nem os espectadores tão pouco, mas essa questão deixa ao quadro indeciso, porque está ahi precisamente a grande ironia d'aquella satyra chineza.

«Em França, bastaria isso para a faculdade medica instaurar um processo contra o editor d'uma allegoria tão irreverente.

«Os chinezes porém riem-se a bom rir do sobrolho magistral da faculdade,—em quanto estão de saude, já se entende,—pois quando adoecem vão procurar o medico menos illuminado, embora tenham de tropeçar as escuras por falta de lanternas.— O que elles não querem por modo algum, he augmentar as luzes dos sapientissimos doutores».

Fallecêram durante a semana 42 pessoas sendo: 12 homens, 5 mulheres e 19 parvulos livres; 2 homens e 4 mulheres escravos.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

Becco do porto das Canoas.—Pedem-nos que lembremos a conveniencia de fazer-se cessar o costume abusivo, que ha nesse becco de lançar-se aguas putridas das janellas abaixo aqualquer hora do dia, sem que as taes habituadas a essa pratica tenham attenção ao grande transito, que por alli ha, em consequencia da nova ponte. Escusado he que ora façamos toda e qualquer consideração no sentido de demonstrar a conveniencia acima alludida; o facto he de ordem tal que he por si so bastante para manifestar a necessidade de ser corregido de modo a não reproduzir-se. A proposito, seria bom tambem que deixassem as autoras do abuso supra referido de collocar roupa molhada nas janellas, aqual com os pingos d'agua incommoda aquem passa de modo bem notavel. O remedio a' estes inconvenientes está nas mãos do respectivo fiscal, de cuja actividade esperamos alguma providencia nesse sentido.

— *Uma communicação.*— Alguem remetteu-nos o seguinte artiguinho, que aqui inserimos como para lembrança de verificar-se a exatidão do abuso que nelle he accusado.—« Será privilegiada a loja de ferragens n..., da rua do Queimado? Parece que não o he, quando a lei não fez excepção alguma em que ella se ache comprehendida. Isto posto, qual será o motivo dessa loja abrir-se todos os domingos e dias santificados, e mesmo vender escandalosamente nesses dias?—» As posturas municipaes são iguaes para todos; o que he vedado a um, não he licito a outro praticar, mormente quando vai de encontro a' principios religiosos que todos devemos attacar: —«in sabbato nullum opus facies» foi directamente ordenado por Deos a seu povo. Ha por tanto nisto uma transgressão de lei divina e humana, transgressão que sendo devidamente verificada, não deve passar desapercebida, nem tão pouco ficar impune, não só pelo acto em si ser uma infracção de lei, que he punivel, como tambem pela razão de prevenir a continuação ou reproducção do abuso, cuja qualidade principal he estender-se prodigiosamente, a semelhança dessa hydra da fabula cujas cabeças renasciam a medida que eram cortadas.

— *Santa Isabel.*— A companhia lyrica-italiana leva hoje a' scena pela sexta vez successiva a «Traviata», com um dos intervallos preenchido por um dansado.

— *Um macaco.*— Em uma das ruas desta cidade que he assim cousa de fortificações, trincheiras, etc. etc., ha quem possua um macaco ou macaca que, quando a' noite os moços põe-se a folgar com ella, solta taes gritos e tão continuados, que azôa não só aos da propria rua, como ainda aos dos circumvizinhas por modo horrivel. A vista do exposto, o senhor ou senhora do macaco ou macaca deve subtrahi-la aos agrados que lhe fazem os referidos moços, afim de poupar os ouvidos alheios que não estão para continuamente ser atordoados por engraçados, macacos e companhia.

—*Rua das Trincheiras.*—A moralidade publica pede, que alguem dessa rua tenha as portas fechadas quando quizer vestir-se alguma pessoa de sua casa; pois que os vizinhos não gostam de ver «marmotes», e nem estão dispostos a supportar por mais tempo taes escandalos. Por agora ficaremos nesta advertencia pura e simplesmente, na supposição de que haja emenda desse costume immoral.

—*Festividade religiosa.*—Hontem teve lugar na igreja do Corpo Santo a festa do patriarcha S. José, a qual foi convenientemente solemnisada. Pregaram no Evangelho o ex-prior do Carmo, Fr. João d'Assumpção Moura, e no «Te-Deum» o padre Antonio Manoel d'Assumpção.

— *A farinha.*—Esse genero que havia descido a' preços menos exorbitantes, no correr da semana passada reassumio o antigo de 400 e 480 rs. por cuia da abaixo da boa; preço que promette continuar, e he de esperar que continue; porque assim o querem os Srs. atravessadores, abrigados sob a impunidade que sempre sabem conquistar para si e sua culposa mercancia. A população reclama por uma providencia, que sane esse estado vexatorio, e que mata a' fome as classes indigentes ou menos favorecidas da fortuna.

— *Passageiros.*—O vapor brasileiro «Iguarassú», sahido para os portos do norte, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Isabel Maria da Conceição, Antonio da C. Vieira, Dr. Epaminondas da Cunha Vieira, Dr. Hypolito C. Pamplona, Antonio Joaquim S. Muls, Balthazar da R. Bezerra, F. S. P. Pacheco, Joaquim do R. Muniz, Jeronimo José Figueira de Mello, sua senhora, 2 manos e 2 escravos, José de Sabóia e 1 escravo, Joaquim Marques Damasio, João Carlos F. de Sabóia e 1 escravo, Flavio F. da Silva, Francisco Alexandrino, Jacintho José de Mendeiros e 1 senhora, Antonio José Malachias, José Raimundo de Carvalho e 1 escravo, Alexandre Raimundo de Carvalho, Luiz Manoel de França, Francisco Lins de França, Candido Alcoforado e 1 mulher, José de Borja C. Cunha e 1 escravo, Francisco Simões Vianna, D. Francisca de Salles Nunes, Victorino José Borges Castro, tenente Henrique Tiberio, sua mulher, e 2 escravos, Iago Francisco Pinheiro, sua senhora e 3 escravos, Theodoro Antonio Monteiro, capitão José Joaquim Machado e 7 pessoas da familia, Pedro Dutra, Virginio Antonio Homem, Manoel Pinto Carvalho, Paulo Ferreira, José Bernardino, José Moreira da Silva, Francisco de Borja Pereira Junior, Antonio José Malachias, José Pereira dos Santos, Antonio Gomes, João José de Souza, Theodoro da Costa, José Coelho da Silva, Joaquim José de Medeiros, Jacintho José de Medeiros, Manoel de Almeida Bastos, Manoel Ignacio Camacho, José Vinagre.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 17 a 23 do corrente mez.*

Emilia, parda, filha legitima de Severino José do Nascimento e Maria Magdalena da Conceição.

Guilhermina, parda, filha natural de Maria do Carmo.

Fortunata, crioula, liberta.

Antonio, pardo, filho natural de Honoria Maria da Conceição.

Honoria, parda, filha natural de Honoria Maria da Conceição.

Latina, branca, filha natural de Margarida Rosa de Lima e Silva, santo oleo.

Augusto, crioulo, escravo de Antonio Joaquim Panasco.

Sabina, crioula, escrava de Antonio Joaquim Panasco.

— *Casamentos:*

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima com Maria Candida de Figueiredo.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 17 a 23 do corrente mez.*

Marcellino, preto, nascido a 3 de junho deste anno, filho natural.

Isabel, preta, nascida a 19 de novembro de 1855, filha legitima. Santos oleos.

Cornelio, preto, nascido a 10 de setembro de 1857, filho natural, escravo.

Priscilianna, preta, nascida ha 2 annos, filha natural, escrava.

Sidronio, branco, nascido a 11 de julho de 1848, filho legitimo. Santos oleos.

— *Casamento:*

Roberto Pereira Duarte com Carolina Gonçalves do Nascimento.

—*Mortalidade:*

Vicente, parvulo, branco, 4 mezes.
Luiz, parvulo, pardo, 5 mezes.
Augusto Cesar Rodrigues da Silva, branco, casado, 35 annos.
Antonio, parvulo, pardo, 2 mezes.
Leonor, parvula, branca, 6 mezes.
Emilia, parvula, branca, 15 mezes.
Affonso, parvulo, pardo, 5 annos.
Manoel parvulo, pardo, 3 annos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 17 a 23 do corrente mez.*

Maria, crioula, com 5 annos e 7 mezes de nascida, filha legitima de Silvestre Sabino da Fonseca e Leandra Christina Maciel.

Joanna, crioula, com um anno e sete mezes de nascida, filha legitima de Silvestre Sabino da Fonseca e Leandra Christina Maciel.

Victorianna, crioula, com dous mezes de nascida, filha legitima de Cyprianno Antonio de Andrade e Joanna da Motta Monteiro.

Joanna, branca, nascida em 2 de setembro deste anno, filha legitima de João Fernandes da Silva Oliveira e D. Maria Augusta de Castro Oliveira.

Abdon, pardo, nascido em 3 de setembro deste anno, filho natural, escravo.

Manoel, branco, nascido em 24 de setembro deste anno, filho legitimo do Dr. Herculano Antonio de Souza Bandeira e D. Maria Candida de Souza Bandeira.

Ignacio, pardo, com 3 mezes de nascido, filho legitimo de Euzebio Vieira do Sacramento, e Eulalia da Hora Siqueira.

Vitalianna, parda, com 2 mezes de nascida, filha natural, escrava.

Eugenia, branca, nascida no dia 1 de setembro deste anno, filha legitima de José de Mello e Albuquerque Montenegro e D. Adelina de Albuquerque Montenegro.

Elias, branco, nascido a 18 de janeiro deste anno, filho legitimo de Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira e D. Theodolina Jacome Martins Pereira.

— *Casamento:*

Antonio Constantino da Silva com Belisa Maria da Conceição, pardos.

— *Hospital de caridade* (23 de outubro.)

Existem 42 homens e 47 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro, e 2 homens escravos; total 92. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 e 1/2, Dr. Firmo ás 6 e 1/2 da tarde dehontem, tendo igualmente comparecido a' meia noite para receitar um doente todo espancado, remettido pela policia. Falleceu um doente de hidropesia.

— *Matadouro publico.*— Mataram-se no dia 23 do corrente para o consumo desta cidade 104 rezes, a saber:

Uma sociedade 24, outra 17, José Francisco de Souza Lima & Filho 10, José Lucio Lins 7, João José de Albuquerque, Manoel de Souza Tavares e Bernardino Amancio Augusto de Araujo, 6 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza e Joaquim Pinto, 4 cada um, Francisco Candido da Paz, Christovão de Santiago Lessa, Luiz de Queirez Barros e Luiz Moreira de Mendonça 3 cada um, Joaquim Jacinto, José Mauricio dos Santos e Manoel Paulo e Albuquerque, 2 cada um, Manoel José da Ressurreição e Manoel José Fiusa Lima, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 23 do corrente:*

Manoel Alves Vianna, branco, casado, 60 annos; phtisica.
Maria da Penha, preta, solteira, 30 annos; molestia interior.
Sophia, preta, 4 annos; bexigas.
Affonso, pardo, 5 annos; tuberculos.
Brasilina Maria dos Santos, preta, solteira 30 annos; phthisica.
Emilia, branca, 6 mezes; convulções.
Manoel, branco, 3 annos; bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO DE ORPHAOS E AUSENTES.

(Continuado)

Audiencia em 22 de outubro.

(Escrivão Brito.)

Feitos publicados.

Inventario de Lourença Maria da Conceição; inventariante Manoel Luiz da Veiga.—Julgaram-se as contas.

Acção de prodigalidade contra Umbelino Maximino de Carvalho.— Mandou-se informar o escrivão sobre o incidente.

Inventario de Manoel Alves Gerra, por fallecimento de sua mulher, inventariante o mesmo.—Foi com vista ao Dr. curador geral.

Authoamento de uma petição de Antonio Gonçalves dos Santos e José Antonio de Figueiredo para por em praça o engenho San Paulo: Recebeu se a excepção declinatoria, e mandou-se que a parte a contrariasse, querendo.

Inventario de Ignacia Severiana de Almeida, inventariante Marianna Ferreira Duarte Rios.—Indeferio-se o requerimento de fl. 12 dos autos.

Idem de Francisco Ribeiro Pires Falcão, inventariante Anna Carolina do Paço.— Approvou-se a proposta de tutor.

Idem de Manoel do Rego Lima; inventariante Theodora Custodia de Oliveira.—Vista ao Dr. curador geral.

Notificação para inventario á João dos Santos Coelho.—Mandou-se sellar.

Inventario de Josepha Maria da Paixão, inventariante João de Ducklas da Silva Borges.—Approvou-se o arbitramento de folhas 28 dos autos, e deram-se outras providencias.

Autoamento de uma carta precatoria, vinda do juizo de orphãos da comarca de Nazareth, para ser citado José Francisco Belém.—Mandou-se devolver ao juizo deprecante.

Inventario de Arsenio Fortunato da Silva, inventariante Joaquim Arsenio Cintra da Silva.—Julgaram-se as contas.

Idem de Joaquim Canuto de Figueirêdo, inventariante D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Foi com vista ao dr. curador geral.

Idem de José Machado Pimentel, inventariante Francisca Angelica da Silva Pimentel.—Deferio-se a petição de fl. 66 dos autos.

Idem de D. Rita Maria de Jesus, inventariante José da Silva Franco Pimentel.—Julgaram se as contas, e deram-se outras providencias.

Idem de Francisco José d'Assumpção, inventariante Maria Candida da Conceição.—Julgaram-se as contas.

Idem de João Paulo de Carvalho, inventariante Bernardina Francisca de Carvalho.—Igual despacho.

Idem de Miguel Archanjo da Costa, inventariente Francisco de Paula Campello.—Desprezaram-se os embargos.

Requerimentos.

O solicitador Pinto, por parte de José Joaquim Ferreira de Souza, nos autos de justificação de divida contra a herauça de Manoel Joaquim da Silva, requereu lançamento de prova e vista para dizer afinal.—Deferio-se.

Foram dispensados de servir neste juizo os officiaes Pedro Ferreira das Chagas e Joaquim Dias Martins.

Nada mais se requereu.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAO EM 23 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Lourenço Santiago, Guerra, Silva Gomes e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes:

Civeis.

Appellante, Victorino Pinto Nogueira; appellado, João André Teixeira Mendes.

Desprezaram os embargos.

Appellante, Felix Pereira de Barros; appellada, Leocadia Joaquina Pereira de Souza.

Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; appellada, Maria Thereza de Jesus Aranha.

Desprezaram os embargos.

Appellante, Carlos Eugenio Mavignier; appellado, José Joaquim Pereira.

Mandaram proceder habilitação.

Appellante, José Carneiro Rodrigues Campello; appellado, o visconde de Lores.

Proceda-se a habilitação.

Appellante, a viuva de Luiz José da Silva; appellado, o juizo.

Vista ao Dr. curador geral.

Mandou-se averbar a dizima.

Aggravo de petição.

Aggravante, Maria Magdalena Puppe Girão; aggravado, Marcelino José Lopes.

Negaram provimento.

Crimes.

Apresentou-se accordão no processo de responsabilidade do Dr juiz de direito do Assú João Valentim Dantas Pinangé.

Foi pronunciado no artigo 154 primeira parte do cod. crim.

Appellante, Joaquim Antonio Xavier; appellada, a justiça.

A novo julgamento.

Appellante, João José Gomes de Gandra; appellado, o juizo.

Procedente a appellação.

Appellante, Antonio Tenorio de Albuquerque; appellado, o juizo.

Novo julgamento.

Appellante, Joaquim Ferreira Alves: appellado, o juizo.

Novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, João Germano de Farias.

Novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Florencio José Baptista.

Suba o traslado.

Appellante, Raimundo José Maria Formiga; appellado, o juizo.

Novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, João Corrêa de Souza.

Mandaram a novo jury.

Mandaram com vista ao desembargador promotor da justiça, as seguintes appellações:

Crime

Appellante, o juizo; appellado, Claudio Ribeiro de Macedo.

Appellante, Manoel Joaquim Ferreira Esteves; appellado, Joaquim Manoel de Carvalho.

Appellante, o juizo; appellado, João Francisco de Souza.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Distribuiram-se.

Ao Sr. desembargador Silveira, a appellação civel:

Appellante, Manoel Ferreira da Silva Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho.

A appellação crime:

Appellante, Marcolino Pereira de Jesus; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana, a appellação civel:

Appelante, Claudina Martinha do Sacramento; appellado, H. Gibson.

A appellação crime:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Esteves dos Santos.

Ao Sr. desembargador Bastos, a appellação crime:

Appellante, o juizo; appellados, Claudina Maria de Jesus e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, a appellação civel:

Appellante, Alexandrino Leal de Barros; appellado; Sabino Bruno do Rosario.

Appellação crime:

Appelante o juizo, appellado Joao Francisco Maxado.

Ao Sr. Dr. Silva Gomes, appelação crime:

Appellante José Rodrigues Pereira.

Appellado o juizo.

Appellação civel:

Appellante Gustavo Gurgolino de Souza.

Appellado Guilherme Augusto de Miranda.

As 2 horas incerrou-se a secção.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Audiencia do dia 23 de outubro de 1858.

Advogado presente, Dr Leão.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

24 DE OUTUBRO DE 1858.

A NATUREZA E A SOCIEDADE RELATIVAMENTE A IGUALDADE.—A LUZ DA VIDA.

Serão todos os homens iguaes? Não, mil vezes não. Por mais que digam philosophos e poetas, a desigualdade he um facto assim da natureza como da sociedade...

A natureza fa-los todos irmãos, iguaes, não.

Todos recebem della as mesmas faculdades, mas não no mesmo grão. A uns da' muito, a outros tão pouco que parecem nada ter.

Dir-se-hia que prodigalisa seus dons ao acaso, sendo seu espricho sua unica lei.

Para ella, diz uma mulher illustre, de cujas obras extrahimos este artigo em sua quasi totalidade, só ha validos ou victimas.

Reunindo a's vezes em um só individuo os mais preciosos de seus dons, isto he, a «força», a intelligencia e a belleza, não torna-se evidente que o destina para a felicidade, dominando assim sobre os espiritos como sobre os corações? Prescinda-se do estado social, e a felicidade deste homem seria completa. Elle seria temido por ser o mais forte; seria escutado, por ser o mais intelligente; seria amado por ser o mais bello. Sua felicidade, pois seria uma consequencia de sua superioridade natural.

Ao passo que uns são assim destinados a' felicidade, outros, e em muito maior numero, são por ella destinados a' desgraça. Dir-se-hia que he mãi de uns e madrasta de outros.

Assim como concedendo aos primeiros o primeiro de seus dons, ella os faz ditosos, recusando-o aos segundos, os faz desgraçados.

Consideremos um pobre homem sem força, sem intelligencia e sem belleza, e vejamos o que seria delle a não ser a sociedade.

Condemnado, só por esta injustiça, a uma miseria, a um avillamento eterno, este desgraçado viria a ser escravo de todos os outros homens, victima de todas as malevolencias. Seria maltratado por ser o mais fraco; seria desprezado por ser o mais abjecto; seria repellido por ser o mais feio; sua desgraça, pois seria uma consequencia de sua inferioridade natural.

Para consolar a estes desherdados da natureza, para reparar tão clamorosa injustiça, creou a sociedade outras desigualdades, oppondo assim vantagens ficticias a estas vantagens reaes tão arbitrariamente distribuidas, e indenisando por meio de dons imaginarios aquelles que carecem dos dons naturaes.

Assim como nos estabelecimentos bancarios, emitte-se papel moeda para supprir o numerario que he insufficiente, assim para supprir as qualidades verdadeiras, que são mui raras, creou a sociedade valores artificiaes, vaidades de preço, felicidades de convenção.

E o mais he que assim como o papel moeda acaba finalmente por ser preferido ao numerario, assim os valores artificiaes creados pela sociedade acabaram por ser preferidos ás qualidades verdadeiras, dadas pela natureza.

Estes valores artificiaes são a riqueza, a educação e o nascimento.

A riqueza, força social foi creada pela sociedade para contrabalançar a força natural.

A educação, intelligencia social, para contrabalançar a intelligencia natural.

« O nascimento, nobreza social, para contrabalançar a belleza a' nobreza natural.

Desde então, estabeleceu-se a luta entre estas potencias rivaes. Força e riqueza, intelligencia e educação, belleza e nobreza disputaram entre si os prazeres deste mundo, e a sociedade applaudio-se de sua obra.

Havia homens ageis e sadios que andavam tão ligeiramente que os outros homens não podiam acompanha-los. Elles chegavam sempre onde queriam primeiro que os outros, por isso em toda a parte tomaram o melhor lugar.

Para contrabalançar esta vantagem, a sociedade imaginou vehiculos mui complicados que servissem para transportar os asthmaticos e os coxos de um lugar para outro, de sorte que aquelles que não podiam andar, acostumando-se a viajar em boas carroagens, consolaram-se pouco a pouco de serem provados do prazer de viajar a pé, e logo cessaram de invejar esta vantagem.

Ainda mais elles fizeram inveja aos primeiros que de boa vontade teriam renunciado a vantagem real que lhes deu a natureza para possuirem a vantagem ficticia creada pela sociedade.

Havia homens de uma estatura nobre e altiva, que immediatamente attrahiam a attenção das mulheres. Os outros homens que eram pequenos e mirrados, vendo que por ellas não eram olhados, sentiam-se humilhados e contristados por esta indifferença.

A sociedade, sempre espiritualmente caridosa, compadecida desta pobre gente tão maltrada, quiz soccorre-la. Para este fim inventou os vestidos magnificos, os chapeus altaneiros, os uniformes guerreiros, até mesmo as luvas brancas e os sapatos envernisados, e incumbio a uma joven louca, chamada a Moda, de dar significação a todos estes adornos com que carregou o desgraçado que queria con olar. E aconteceu que estes monos assim ataviados parecerem encantadores aos olhos das mulheres, as quaes preferem-nos muitas vezes a homens de uma belleza notavel, de estatura nobre e altiva mas cujo chapéo está fora da moda e cuja casaca não he nova.

Convencidos desta verdade, os predilectos da natureza invejam aos mimosos da sociedade, sendo certo que de boa vontade trocariam suas vantagens pelas dellas:

Havia do mesmo modo mulheres de maravilhosa belleza que abarcavam todas as homenagens e viam por ellas abandonadas todas ao outras.

Eram louras graciosas, cujos cabellos ondeiavam como vagas de ouro; eram donzellas faceiras que riam para deixar ver seus frescos dentes de uma alvura deslumbradora. Eram morenas, cujos olhos brilharam como estrellas.

Mas ao lado destas mulheres havia outras zarolhas, calvas, desdentadas, etc. Que fazer para consolar estas creaturas desgraçadas? Que imaginar para obrigar os homens a admira-las? Como tornar bellas estas mulheres que careciam de todas as seducções de mulher? Que brilho dar-lhes, que linguagem ensinar-lhes que possa substituir o olhar e o sorriso?

Oh! era uma grande difficuldade a vencer, era um arido problema a resolver. A sociedade procurou sem duvida por muito tempo o meio de o conseguir; mas a final achou-o e sahio victoriosa da provação.

Desceu ao seio da terra e arrancou das entranhas do mundo uma pedra que escolheu por ser a mais rara, a mais dura, a mais custosa de lavrar, e depois de ter pollido esta pedra com sua mão omnipotente, proclamou-a diamante.

Ella mergulhou no fundo do mar, e do seio do Oceano trouxe uma lagrima que declarou perola fina e cujo valor consagrou, Depois com estes diamantes compoz coroas, com estas perolas collares e disse: Os diamantes são mais bellos do que os mais bellos cabellos; as perolas valem mais que os mais bellos dentes.

Feito isto, disse ás mulheres que tinham braços e pescoço magros: Aqui estão collares e braceletes, e ás que tinham espaduas pretas: Aqui estão brancas rendas e chales de grande preço; occultai-vos, ornai-vos!

Assim podereis seduzir muitos corações, assim podereis vencer as mais bellas mulheres, assim sereis mais que bonitas, sereis elegantes, sereis do bom tom. Animo, pois, andai com a cabeça levantada, tende confiança, e vereis que os homens amam as mulheres mais pelos seus adornos do que pela sua belleza.

As mulheres ven lo, com effeito, que os homens não são menos desarrazoados do que ellas, pois preferem quasi sempre as vantagens ficticias da sociedade ás vantagens reaes da natureza, preferem aquellas a estas, e para obte-las tudo fazem, tudo sacrificam.

Eis aqui como a sociedade consegue triumphar da natureza, consolando os que por esta são desherdados de modo a metter inveja aos seus proprios predilectos.

Sem isto, a desgraça seria a partilha da maior parte do genero humano.

Aos que recebem da natureza a força, a intelligencia, e a belleza, a sociedade diz: Sê orgulhoso, tu possues thesouros reaes, mas sê tambem humilde, pois fattam-te todos os bens que eu posso dar. A natureza fez muito por ti, eu nada te devo; ella te creou para dominar e para seduzir, mas eu condemno-te a obedecer, a trabalhar; ella te fez poderoso e soberbo, eu faço-te pobre e obscero; ella te destinava a occupar em toda a parte o primeiro lugar, eu destino-te ao ultimo. Tu deves reconquistar o teu lugar por tua coragem, se quizeres; por teu genio, se poderes. Ah! tu não tinhas iguaes; pois bem, eu t'os dou.

Por contraposição, chamando a si aquelles que nada recebem da natureza, aquelles que nascem fracos, objectos feios, e que só tem diante de si um futuro de vergonha, a sociedade lhes diz: Sê humilde, pois eu te acumulei de todos os bens que meu poder soube crear. Aa natureza mostrou-se para comtigo injusta, avarenta, cruel; eu sou compadecida e prodiga; ella te havia condemnado a vegetar na miseria e no isolamento, eu te fiz renascer para viveres na abundancia e no prazer. As mulheres teriam fugido de ti como de um objecto de horror e de desgosto; graças a mim, as mulheres procuram agora o teu amor como uma gloria, e suas meigas facecias são destinadas a embriagar-te. Vê como aquella terna mãi te accolhe com ar tão amavel; mendigante, ella teria mandado expellir-te do pateo de sua casa, temendo que teu horrendo aspecto intimidasse sua filha primogenita e a fizesse abortar. Pois bem, graças a mim, ella considera-te com benevolencia e vendo-te tão feio, todavia só um pensamento a preoccupa. Este pensamento he obter a tua preferencia para sua filha mais moça, a qualquer dar-te por esposa; he lançar em teus braços disformes este anjo de belleza, ao qual de ha muito ensina a agradar-te, fazendo-lhe comprehender que podes ser amado. A natureza fez de ti um aborto monstruoso; eu, um grande de Hespanha de primeira classe. Dei-te posição e fortuna e somente por estes dons te restitui tua parte de orgulho, de felicidade e de amor. Tu não tinhas iguaes, eu dei-te criados, aduladores, ainda mais, invejosos!

Ve-se pois que a desigualdade he um facto não só da natureza senão tambem da sociedade.

Clamem embora philosophos e poetas, a igualdade não sera' jamais estabelecida no mundo.

Fora da sociedade haveria a desigualdade de força, de intelligencia e de belleza; no seio della ha sempre a desigualdade da riqueza, da educação e da nobreza.

Mas dirão alguns, não obstante estas desigualdades, ha sempre a igualdade perante a lei. Igualdade perante a lei!

O que ha perante a lei senão innocentes e culpados, hourados e velhacos, oppressores e opprimidos, assassinos e victimas?

Podera' a lei considera-los como iguaes? Nunca, de nenhum modo.

O homem honrado não sera' jamais igual ao velhaco, nem o innocente ao culpado.

O proprio tumulo não pode iguala-los.

Na vida como na morte, como depois da morte; perante a lei, perante Deos, o primeiro sera' sempre superior ao segundo.

* * *

Entre a grandeza da illuminação que teve lugar em Cherbourgo não houve nada que produzisse mais effeito do que um pequeno episodio no momento em que o imperador deixava o yacht real. De repente recebeu-se ordem a bordo do «Diadema» para que, se fosse possivel, o escaler do imperador fosse allumiado na praia por uma das luzes do major Fitzmaurice. N'em momento a pittoresca e bella gondola parou, esta unica luz derramou-se sobre as aguas escuras, e prorompêram os vivas mais enthusiasticos á vista deste inesperado e esplendido effeito.

Na noite seguinte o major Fitzmaurice collocou dez luzes a bordo do «Diadema», que, usando da expressão de um official de marinha que testemunhou a scena na distancia de meia milha, apresentou um espectaculo, semelhante ao de uma aurora boreal fluctuante. A bordo do «Bretagne», onde teve lugar o banquete real, que estava 600 jardas acima do «Diadema», a gente podia ler distinctamente na quarta coberta do navio; e, quando o imperador voltou para a praia depois das reciprocas despedidas, estas luzes tornaram mui salientes a aguia e as abelhas imperiaes então distantes da luz mil jardas.

Todo o processo foi longo e extraordinariamente applaudido a' porporção do crescente effeito das illuminações nocturnas. Varios navios no porto se tornaram distinctamente visiveis por meio desta luz durante as noites de quarta e quinta feira.

A luz da vida do major Fitzmaurice foi tambem sabbado a' noite exposta e experimentada pelo almirante Sir George Seymour, em companhia do seu tenente porta-bandeira, e pelo capitão Moorsom, R. N., de H. M. S. «Diadema, e por varios outros cavalleiros a bordo da canhoneira «Bullfinch», acima e abaixo do porto de Portsmouth, e nos arredores de Spithead. E quarta feira, no dia 11, foi experimentada pelo capitão Seymour, R. N., commandante, abordo de H. M. S. «Victory», com os seus officiaes subalternos, e por M. Hay, professor de chimica na repartição das docas, em Plymouth, e excitou a admiração daquelles cavalleiros, tornando-se o objecto distinctamente visivel nas cidades de Gosport e de Portsmouth na distancia de mais de uma milha do rio. Por uma variedade de experiencias, parece claramente estar provado que a portabilidade, a força e praticabilidade desta luz economica são superiores a tudo quanto neste genero se tem inventado.

A superioridade desta luz poderosa sobre o oleo ordinario, espirito, gaz, ou luz electrica parece ser moi grande. As suas principaes vantagens, segundo são descriptas pelo inventor, consistem na barateza e na maneira facil de ser applicada. Não exigindo apparelhos complicados, póde ser collocada em qualquer parte, ou conduzida na mão, ou n'um secco de alcatifa, ao passo que arde, durante o tempo que se quizer, sobre qualquer agua; os seus raios (que podem ser instantaneamente modificados por qualquer poder, pelo de uma vela, ou para exceder a luz electrica) podem ser diffundidos em toda a redondeza, ou dirigidos, (brancos ou coloridos) sobre qualquer objecto movel ou fixo. Uma destas luzes de vida tornarão os objectos visiveis em duas milhas ou mostrarão um signal de qualquer côr mais claramente visiveis na distancia de vinte milhas.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

Solicitadores, F. Magalhães, Pernambuco, Xavier, Catão, Figueirêdo, Costa, Marques, Santiago, Coelho, Penaforte, Dias, Vianna, Balbino Mello.

(Feitos publicados.)

Acção erdinaria, autor, José Alves Guimarães, réo Honorato José de Oliveira Figueirêdo.—Mandou-se ficar a causa em prova.

Requerimentos.

O solicitador Veiga, por parte do tenente Joaquim José de Souza, na acção de reivindicação, que lhe movem Sebastião Luiz Ferreira e outros, lançou a causa de mais prova, assignando aos autores a segunda audiencia do juizo para virem com suas razões finaes.—Deferio-se

O solicitador Rufino, por José Francisco Pereira da Silva e sua mulher, no libello contra Antonia Pires Ferreira e outros, offereceu a sustentação dos seus embargos. —Deferio-se.

O solicitador Costa, por parte de João Maria d'Albuquerque Oliveira, accusou a citação feita a João Cancio Gomes da Silva, para fallar aos termos de um libello civel, requerendo que ficasse esperado á primeira audiencia do juizo.—Deferio-se.

O solicitador Pernambuco, por Antonio Gonçalves da Silva, no libello que lhe move Joaquim Antonio da Silveira, disse que tendo-se procedido á louvação de peritos para examinarem á escrava em questão, louvou-se o procurador dos autores no Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, e como já exista nos autos um attestado deste mesmo facultativo pelo qual se faz conhecida sua opinião, antes de proferido o respectivo laudo, requeria escolha de novo perito em substituição a este ;

O solicitador Pinto, replicando a este requerimento, disse que não podia ter lugar o que se requeria, porquanto o Dr. Britto não era medico do seu constituinte, e que havia sido simplesmente chamado para examinar dita escrava e juntamente o Dr. May ; e informando o escrivão da causa, que existia no processo o attestado passado pelo Dr. Britto, e apresentado pelo autor :—O juiz mandou subirem os autos a sua conclusão para deferir.

O solicitador Penaforte, por Francisco José Alves Guimarães, requereu que ficasse em prova o libello civel que encaminha o seu constituinte a Honorato José de Oliveira Figueirêdo. — Deferio-se.

Nada mais por este cartorio.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão judiciaria.-Dia 22 de outubro de 1858.
Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara criminal.
Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Escrivão interino.—Manoel Correia Gomes de Almeida.
Advogado.—Eugenio Antonio do Couto Belmonte, estudante da Faculdade de Direito.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 39 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a presente sessão e nem foram dispensados, e tambem os senhores seguintes :

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.
Antonio Primo Soares.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o re'o Olimpio Gonçalves Joaquim de Sant'Anna, accusado por crime de offensas phisicas feitas com o fim de injuriar, na pessoa de João Jorge Pereira, pelas 5 horas da tarde do dia 29 de março do corrente anno.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes :

Joaquim José Tavares.
José Antonio Pinto.
Jose' Clemente Pereira dos Santos.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Antonio Muniz Pereira.
Francisco Martins Raposo.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Sebastião Paes de Souza.
João Francisco Bastos.
Joaquim Clemente dos Santos.
Victoriano Antonio Martins.
Firmino Mareira da Costa.

Os quaes prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Em seguida foi o re'o interrogado, e disse que era accusado por ter dado uma bofetada em João Jorge Pereira, mas que este facto lhe era attribuido pelo mesmo Pereira falsamente, porquanto elle accusado não dera tal bofetada.

Disse mais que a razão de estar soffrendo a imputação desse crime era por intrigas e ma' vontade que lhe tem dito João Pereira, apesar de que nunca teve intriga com elle nem lhe fez offensa alguma, donde podesse resultar uma tal perseguição ; que as testemunhas eram todas camaradas e combinadas com o referido João Pereira, para o perseguir.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo e depois da mesma foi concedida a palavra ao Dr. promotor, e este fazendo a accusação disse estar o re'o incurso nas penas do art. 206 do codigo criminal, e pedio a condemnação no grão maximo por se dar a circumstancia aggravante do § 15 do art. 16 do mesmo codigo, isto he, por ter commettido o crime com sorpreza.

O advogado do réo tomando a palavra e desenvolvendo a defeza entrou no exame das provas dos autos, apontando as leis e referindo os factos que sustentavam a innocencia do accusado, e concluio pedindo a absolvição do mesmo reo.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a' sala secreta das conferencias a' 1 hora da tarde, dahi voltou a's 2 com suas respostas escriptas que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, em presença das partes e jurados, condemnando a' pena de um mez de prisão simples e a' multa correspondente a' metade do tempo, gra'o minimo do art. 206 do codigo criminal, e nas custas ; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

Communicado.

MI ERIA INCRIVEL!!

Achando-se justa e contratada com a Sra. D. Maria Joaquina dos Santos Abreu, a venda da parte que tenho na casa n. 5 sita na rua da Mangueira, como consta de annuncios insertos neste «Diario», fui chamado por essa Sra. á sua casa, para affirmar-me (com pejo o digo) que o Sr. Joaquim Fortuna Pessôa de Andrade, estudante da faculdade de direito d'esta cidade, a ella se dirigira para dizer-lhe que senão queria perder o seu dinheiro não effeituasse tal negocio, dando-lhe como um facto verdadeiro o ter eu vendido essa mesma parte ao Sr. José de Mello Albuquerque Montenegro, e discorrendo grandemente a meu respeito de maneira a convence la do risco em que corria se por ventura desprezasse esse aviso.

Ora, conceituando como devo a Sra. D. Maria, em cuja palavra muito confio ; não autorisando a razão a crer que essa Sra., sem a menor carencia adulterasse a verdade nessa parte, e não podendo eu duvidar desse facto que esta' em perfeita harmonia com outros pouco antes corridos acerca dessa venda, poderei sem violentar minha fraca razão deixar de ver em sua affirmação o cunho da realidade? Se não he possivel racionalmente, como conservar-me em silencio a respeito desse facto tão extranhavel como vergonhoso e offensivo de minha reputação? Como deixar de ter o Sr. Fortuna em conta de um detractor tão miseravel quanto he mesquinho e vil o interesse que podia seduzi-lo?

Ocioso he mostrar que sem uma idéa de interesse que exercesse maior ou menor influencia no espirito do Sr. Fortuna, não podia elle dar tão triste copia de seus habitos, de sua moralidade ; porque o simples bom censo comprehende que nenhum homem por mais miseravel que seja, pratica uma acção ma' pelo gosto de pratica-la, e sim pelo interesse que della lhe resulta, ou póde resultar-lhe. Tambem seria ocioso o emprego de palavras que tivessem por fim convencer da mesquinhez e vileza do interesse resultante desse feito tão indigno e aviltante, a julgar pela referida affirmação.

Em verdade, entro em duvida se devo ver no Sr. Fortuna, um ente digno de desprezo, ou de compaixão. Mas crendo firmemente que elle commettera essa traição, que cuspira sobre mim taes falsidades, como um instrumento de paixões alheias, em cuja qualidade pretende merecer o que não contava conseguir pelos meios legitimos e honestos, não vacillo um só instante em reputa-lo homem tão perigoso quanto facil de descer as ultimas baixezas da indignidade em procura de interesses mui diversos daquelles que deve procurar entre as balisas da razão.

Referindo esse facto por me haver assegurado a indicada Sra. que nenhuma duvida tinha em sustenta-lo na presença do Sr. Fortuna, nada mais pretendo que evitar que essa asserção symbolica de falsidade, seja por alguem acolhida como a expressão da verdade nesse ponto de vista ; porque para minha justa vingança he de sobejo os remorsos de sua consciencia que não deixara' de accusa-lo seriamente se com effeito assim procedeu sem olhar para as consequencias.

Emfim, fique sabendo o Sr. Fortuna, que ninguem he respeitado senão pelos seus actos dignos de respeito, e que preso muito minha reputação para consentir que seja ella atassalhada impunemente.

22 de outubro de 1858.

Ignacio d'Amorim Lima.

Correspondencia.

Senhores redactores.—Por maiores que sejam as considerações que alguem faça sobre certos factos, nunca os fulminará completamente maxime quando elles são taes, que estão acima de tudo quanto acerca de sua natureza se possa dizer.

Nesta impossibilidade em que me vejo não descubro meio mais eloquente de fulmina-los, senão á propria exposição pura e simples do mesmo facto, para que as autoridades, a cujo conhecimento pertencer, passem a dar as precisas providencias, e o publico sensato conheça a hypocrisia de um homem que sob a capa da virtude tem sabido captar a benevolencia de certas autoridades para a seu geito ferir a seus desaffectos por qualquer meio que se offereça pela falta talvez de punição condigna em crimes identicos, ou analogos. Eis o facto :

Fallecendo na villa da Escada a minha sempre presada mãi D. Theodora Maria de Jesus no dia 10 de abril do anno proximo findo, foi nesse mesmo dia sepultada em uma catacumba, que mandaram, dous amigos fazer, a expensas minhas no cemiterio da matriz, em um lugar cedido pelo respectivo parocho, por achar-me nesse infausto dia na praça do Recife. Tratando agora em obter, como obtive a provisão competente para exhumar os ossos da catacumba, e transferi-los ao lugar de meu domicilio de ordem de S. Exc. Rvm. persuadido de que ninguem poderia abrir a catacumba senão passados dous annos, em vista dos regulamentos dos cemiterios em vigor, e mesmo porque sendo ella feita á expensas minhas, e por conseguinte de minha propriedade ninguem se atreveria abri-la sem meu consenso, deixei de assim fazer, porque o Rvm. parocho Simão de Azevedo Campos por autoridade propria mandou exhumar os ossos da catacumba, sem estar ainda consumido o corpo pelo curto espaço de onze mezes, pouco mais ou menos, e estaria exposto a irrisão publica se o sacristão, de melhor sentimento, não mandasse sepulta-lo de novo no campo commum do cemiterio ! O Rvm. parocho ainda não satisfeito de haver motivado a minha mui presada mãi duas afflicções, acerbos dissabores e sentimentos inexplicaveis em sua vida, cuja morte só Deos sabe..... quasi instantaneamente ; não contente de have-la deixado morrer sem confissão, quasi junto de sua residencia, e nem tão pouco de não encommendar o seu corpo, e nao chamado, sahindo alias ao passeio, quiz mostrar que não teme as autoridades da terra, invadindo a catacumba de propriedade alheia, violando o regulamento dos cemiterios e profanando a religião dos tumulos para satisfazer mesquinhas vinganças até com as cinzas do mortos!.. «Frigidos horror !!!»

Continue o Rvm. parocho a praticar estes e outros factos, como ha feito, que acima de nós existe a justiça de Deos, que não falha, e para quem apello a justa punição de seus feitos comigo praticados gratuitamente ; e com as cinzas de minha mui presada mãi, por privar-me de suffraga-las religiosamente, por um dever de filho !

Sirvam-se, senhores redactores, inserir em seu conceituado «Diario» estas toscas linhas escriptas sob pressão de um sentimento profundo para que o publico sensato, e as autoridades avaliem o generoso procedimento que praticou o Rvm. parocho da Escada com o seu constante leitor e assignante, o padre Francisco Verissimo Bandeira.

Beberibe 20 de outubro de 1858.

Publicações a pedido.

A' UM AMIGO.

De nos vêr pela amisade entrelaçados
Os insensatos riem-se que ignoram
O que a virtude tem de nobre e grande,
E só incensam do vicio as torpes aras.

Nem te pejes da tua pouca idade
Porque um senso mais nobre deu-me Deos
Brazões escusa ao merito a modestia,
Que muitas vezes do vicio as librés ornam.

Iguaes somos e irmãos nos sentimentos
He o que basta para nivelar-nos.
E pois que suppre a razão falsos epithetos
Continuemos a ser, quaes sempre amigos.

V....

Continuação da lista dos subscriptores para os asylos de mendicidade, moradores do termo de Cimbres.

Capitão João Thomaz de Albuquerque	20$000
Coronel Leonardo Bezerra Cavalcanti	10$000
Major Joaquim de Carvalho Cavalcanti	10$000
Padre José Rodrigues Valença	10$000
Tenente coronel Candido Xavier Pereira de Brito	10$000
Senisio Bezerra Cavalcanti	10$000
José Cordeiro da Fonseca	10$000
José Cavalcanti de Carvalho	6$000
Moradores do Brejo.	
Rogerio Lucio Mergulhão	5$000
João James Martins Xavier	4$000
	95$000

Villa do Brejo 31 de agosto de 1858.—O juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos.

Recebi o importe da conta acima. Recife 23 de outubro de 1858.—O thesoureiro, José Pires Ferreira.

[illegible]

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	360:114$676
Idem do dia 23	20:383$923
	380:498$599

Descarregam hoje 25 de outubro.

Brigue francez—Ceara'—fazendas.
Barca franceza—Olinda—idem.
Hiate americano—Josephina—farinha de trigo.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Patacho hollandez—Elisabeth Maria—idem.
Barca ingleza—Bem Moick—idem.
Galera portugueza—Gratidão—pedra de cantaria.
Brigue inglez—Iceni—bacalhão.
Brigue hollandez—Marity Honig—farinha de trigo.
Brigue inglez—Jane Clark—ferro.
Barca americana—Marion—carvão.
Barca brasileira—Recife—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	827
» » com generos	429
Total	1,256
Volumes sahidos com fazendas	156
» » com generos	346
Total	502

IMPORTAÇAO'.

Barca ingleza «Queen Mabs», vindo de Brstol, consignada á Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

452 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmos.

Vapor nacional «Iguarassu», procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte :

1 caixão com bandeiras (285 duzias nacionaes); á Francisco Ferreira de Andrade.

2 ditos com obras feitas, 14 saccos milho ; á ordem.

Brigue nacional «Maria Luzia», vindo do Rio de Janeiro, consignado á Almeida Gomes Alves & C., manifestou o seguinte :

1 volume chales de algodão, 2 ditos cortes de cassa ; á J. U. Lapacher

1 caixão chapéos de feltro ; á Browauge & C.

3 ditos ditos ; aos consignatarios.

45 pipas 10 meias ditas e 50 barris vinho. 150 pipas vasias, 1 caixão oleado, 50 saccos café, 5 ditos farinha de mandioca, 20 rolles fumo, 3,000 côcos de comer ; á ordem.

Barca ingleza «Imogene», vinda de Liverpool, consignada á Southall Mellors & C., manifestou o seguinte :

5 saccos e 3 caixas amostras ; á diversos.

44 barricas bacalhão, 4 ditas fructas mustardas e conservas, 4 barris vinho branco, 1 dito espirito, 2 caixas agoardente, 1 dita amargos, 37 barricas limonada de agua de soda, 10 caixas tecido de algodão, 20 toneladas de carvão de pedra ; á ordem.

100 barris pregos, 1 dito martellos, 3 caixas machinismo, 1 dita encerados, 1 dita bombas, 200 carrinhos de mão ; á G. Furness.

8 fardos e 12 caixas tecido de algodão, 3 ditas fundos de cobre, 1 feixe couro ; á Barroca & Castro.

110 caixas e 7 fardos tecido de algodão 8 ditos de lã, 2 ditos lenços de algodão, 3 caixas tecido de laia, 17 ditas miudezas, 5 ditas chapéos de sol, 22 volumes mantimentos, 14 gigos e 7 barricas louça ; á Southall Mellors & C.

8 caixas tecido de algodão, 6 ditas dito de dito e laia, 2 ditos lenços de algodão, 1 dita guardanapos, toalhas e tecidos de linho ; á João Keller & C.

53 caixas e 5 fardos tecido de algodão ; á H. Gibson.

49 ditas e 20 ditos dito de dito, 2 caixas dito de dito e laia, 5 ditas dito de linho, 1 volume trastes, 25 barris manteiga ; á James Crabtree & C.

2 caixas tecido de linho, 20 barricas cerveja, 2 ditas ferragens ; á James Ualliday & C.

49 peças e 6 caixas machinismo, 100 chapas 48 feixes e 360 barras de ferro, 2 barricas ferragens, 10 ditas pedras de fogo, 1 dita pós preto, 16 barris oleo de linhaça, 19 barrilinhos tintas, 100 pares de foles, 7 caixas aço, 11 ditas camas de ferro, 1 dita utensilios para botica, 1,200 pedras ; á S. P. Johnston & C.

100 caixas folhas de Flandres, 1 barrica tecido de algodão ; á Isaac Curio & C.

12 caixas tecido de algodão, á Braga & C.

83 ditos e 82 fardos dito de dito, 1 caixa dito de laia ; á James Ryder & C.

8 barricas ferragens, 2 ditas vidros, 1 dita tesouras, 1 dita fechaduras, 1 dita escovas e castiçaes de folhas, 1 dita e 4 caixas colheres metal, latão, e britanico, 1 barrica machina para copiar e utencilios, 2 caixas cutileria, 4 feixes barras de ferro ; á Parente Vianna & C.

2 barricas e 24 caixas cerveja, 1 dita presuntos, 6 ditas biscouto, 1 dita mustarda, 1 dita doces, 3 ditas e 1 barrica conservas, 25 ditos manteiga, 10 gigos garrafas vasias ; á M. J. Gonçalves da Fonte.

2 fardos tecido de algodão, 1 caixa dito de dito laia ; á A. C. de Abreu.

105 caixas e 23 fardos tecido de algodão, 5 ditos dito de linho ; a Fox Brothers.

4 barricas utensilios para botica ; a B. Francisco de Souza.

24 fardos tecido de algodão, 12 caixas camas ; a R. Rooker & C.

3 caixas tecido de algodão e laia ; a Mousen & C.

135 barricas cerveja, 50 saccos pimenta, 13 fardos tecido de algodão ; a C. J. Astley & C.

50 barris manteiga, 1 caixa selins ; a E. H. Wyatt.

21 fardos tecido de linho, 10 ditos dito de algodão, 2 ditos fio, 8 caixas tecido de algodão, 6 ditos dito de dito e laia ; a Adamson Howie & C.

400 fogareiros, 1 barrica grelhas, 15 ditos vidros, 7 ditos e 7 caixas ferragens, 2 fardos tecido de las ; a Paton Nash & C.

1 fardo tecido de algodão, 1 caixa brim ; a João C. Ayres.

937 barras de ferro e 11 pedaços de dito, 50 barris manteiga ; a Saunders Brothers & C.

10 toneladas de ferro em barra, 1 caixa camara obscura ; a C. Stan & C.

50 barris manteiga, 44 gigos, 7 barricas e 1 cesto louça, 1 fardo tecido de las, 10 ditos e 6 caixas dito de linho, 64 ditos e 31 fardos dito de algodão, 7 caixas dito de linho e algodão, 4 ditos guardanapos e toalhas de algodão, 3 ditas camizas de dito, 4 ditas miudezas, 4 volumes drogas ; a Johnston Pater & C.

50 barris manteiga, 50 caixas queijos ; a F. Gomes da Silva.

83 caixas e 56 fardos tecido de algodão, 2 ditos e 3 caixas alcatifas e tapetes, 7 ditas biscoitos ; a Arkwright Tuckus & C.

Hiate brasileiro «Lindo Paquete,» vindo do Maranhão consignado ; a Almeida Gomes Alves & C. manifestou a seguinte :

150 saccos milho ; a J. B. Fonseca Junior.

175 dito de dito, 621 ditas e 3barricas farinha de mandioca ; a Francisco Manoel C. Madeira.

20 gigos champagne, 200 saccos arroz, 50 ditos milho ; a Domingos Alves Matheus.

718 saccos farinha de mandioca, 217 meios de sola ; a ordem.

Escuna portugueza «Rainha dos Acores», consignada á Barroca & Castro, vinda da ilha de S. Miguel, manifestou o seguinte :

40 saccos milho, 36 ditos feijão, 30 ditos favas, 1 caixa parafusos e roudames, 1 embrulho ignora-se ; aos mesmos.

2 saccos favas, 1 dito ervilhas, 1 caixão chapéos de palha, 500 pesos de prata e 18 peças de ouro ; á João Tavares Cordeiro.

3 volumes batatas, 1 sacco favas ; á Martins & Irm ão.

1 barrica favas ; á Manoel da Costa.

1 sacco ditas ; á Luiz José da Silva Guimarães.

1 pacote panno de linho, 1 barrica cortume, 380 moedas de prata ; á Antonio Pereira de Faria.

2 saccos feijão ; á Fernandes Bastos.

1 sacco favas : á Antonio Muniz M.

1 caixote plantas, 1 dito imagens, 2 volumes linguas, 1 sacco e 1 barrica favas, 1 embrulho moeda, 6 capoeiras galinhas, 300 pesos de prata, 4 barricas, 3 pacotes, 2 caixotes e 1 lata ignora-se ; á diversos.

1 caixote sementes de flores ; á Baltar & Oliveira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22	17:813$276
Idem do dia 23	1:361$030
	19:174$306

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22	839$036
Idem do dia 23	$
	839$036

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1858.

Havre—Galera francez «Olinda», Cals Irmãos, 1,500 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	39:982$159
Idem do dia 23	991$223
	40:973$382

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	11:937$602
Idem do dia 23	637$202
	12:574$804

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Os ultimos saques foram negociados a 26 d. por 1$ sobre Londres, 370 rs. por fr. sobre Paris, e de 110 a 115 por cento de premio sobre Lisboa, mas hoje são nominaes.
Algodão	Vieram ao mercado 578 saccas, vendendo se de 7$700 a 8$ por arroba.
Assucar	A entrada limitou-se a 7,000 saccos, sendo mui pouco do branco, o qual vendeu-se por alguns armazens de 3$600 a 4$ por arroba. Os mascavados venderam-se para exportação de 2$400 a 2$450 por arroba do Canal, e de 2$600 a 2$650 o America.
Aguardente	Vendeu-se de 85$ a 88$ a pipa.
Couros	Idem a 225 rs. por libra dos seccos salgados.
Carne secca	Vendeu-se a do Rio Grande de 5$500 a 6$500 por arroba, e ficaram em ser 24,000 arrobas.
Chifres	Idem de 5$ a 5$500 o cento.
Arroz	O do Maranhão vendeu-se de 2$ a 2$850 por arroba, e o de outros portos de 1$200 a 1$800.
Azeite doce	Vendeu-se de 2$ a 2$200 o galão.
Bacalhão	Retalhou-se de 12$500 a 13$ por barrica, e por atacado a 12$500, ficando em ser 10.000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$400 o gigo.
Carvão de pedra	Idem a 17$500 por tonelada.
Milho	Idem de 7$ a 8$ por sacco.
Feijão	Idem de 5$ a 8$ por sacco.
Farinha de trigo	O mercado esta' supprido com 19,270 barricas, sendo 8,874 de Richmond, 7,200 de Trieste, 2,000 de Baltimore, é as mais de differentes portos. Retalhou-se de 14$ a 26$ por barrica.
Dita de mandioca	Idem de 6$ a 8$ por sacco.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 600 a 660 rs. por libra, e a franceza de 540 a 560 rs.
Passas	Idem a 8$ por caixa.
Queijos	Idem de 1$400 a 1$480 dos flamengos.
Toucinho	Idem a 10$500 por arroba.
Chouriças	Idem a 18$500 por arroba.
Vinagre	Idem a 110$ a pipa.
Vinhos	Os de Hespanha venderam-se de 200$ a 235$ a pipa, e os de Lisboa de 240$ a 300$
Desconto	Os rebates de letras regularam de 10 a 11 e 12 e 13 por cento ao anno.
Fretes	De 27 1/2 a 35—pelo assucar.

Entraram durante a semana os seguintes volumes: dos portos estrangeiros, 105 caixas queijos, 147 pipas, 490 barris e 668 caixas vinhos, 146 gigos e 38 caixas champanhe, 157 barricas e 24 caixas cerveja, 44 barricas bacalhão, 58 gigos e 14 barricas louça, 935 barris e 650 meios ditos manteiga, 50 saccos pimenta, 38 ditos feijão, 31 ditos favas, 25 caixas cognac, 250 gigos batatas, 350 barricas cemento, 24 barris alvaiade, 103 barricas potassa, 295 caixas velas, 780 toneladas carvão de pedra, 200 carrinhos de mão, 1357 barras de ferro, 100 chapas e 48 feixes dito, 100 caixas folhas de Flandres, 1,200 pedras, 400 fogareiros, 380 moedas e 300 pesos prata, 18 ditas ouro, 2,603 volumes diversos generos e mercadorias : dos do imperio, 100 latas biscoitos, 40 caixas sardinhas, 10 ditas rapé, 48 ditas e 1,024 caixinhas charutos, 1,594 saccos e 1,003 barricas farinha, 50 saccos café, 475 ditos milho, 200 ditos arroz, 12 ditas algodão, 50 ditos feijão, 22 ditos cola, 45 pipas, 10 meias ditas, 50 barris e 100 meios ditos vinho, 20 gigos champanhe, 150 pipas vasias, 3,000 cocos de comer, 217 meios de sola, 110 saccos gomma, 160 latas, 50 rolos, 25 fardos e 23 rodas fumo, 494 volumes diversas mercadorias.

Acham-se a carga 14 embarcações, sendo : 3 para Lisboa, 1 para o Porto, 1 para a ilha de San Miguel, 5 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia e 3 para os portos do norte : destes, 5 portuguezes e 8 brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 25 a 30 de outubro de 1858.

Assucar branco	@	3$500
» mascavado	»	2$500
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$000
» » » » 2.ª	»	7$600
» » » » 3.ª	»	7$200
» em caroço	»	2$000
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$880
d'aguardente	canada	$440
» de cachaça	»	$500
» de canna	»	$610
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$300
» » distilada e do reino	canada	$720
Arroz pilado	arroba	2$000
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$500
» » mendobim e de coco	»	1$920
» » de peixe	»	2$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho	»	3$800
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados	℔	$225
» seccos ou espixados	»	$250
» verdes	»	$140
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	3$200
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
[illegible]	»	1$000
Farinha de araruta	@	3$000
» » mandioca	Alqueire	3$500
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	36$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito	»	16$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 22.

Ceara' e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor «Iguarassú», commandante Antonio da S. Maciel Junior.

Navios entrados no dia 23.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez «Iceni», de 238 toneladas, capitão A. Steeli, equipagem 13, carga 2575 barricas com bacalha'o ; a James Crabtre & C. Pertence a Greenock.

Mandau'—19 dias, hiate brasileiro «Correio do Norte», de 37 toneladas, capitão Francisco Felix Nogueira, equipagem 5, carga 210 saccos com farinha de mandioca, 100 ditos milho e mais generos; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco.

Caldeira—61 dias, barca ingléza «Sunbeam», de 444 toneladas, capitão G. Graig, equipagem 16, carga borra de cobre : ao capitão. Veio refrescar e seguio para Liverpool.

Assú—50 dias, brigue brasileiro «Pacifico», de 203 toneladas, capitão Antonio da C. Baptista, equipagem 14, carga sal ; a Almeida G. Alves & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 23 de outubro.

Horas.	*Atmosphera.*	*Vento.* Direcção.	*Vento.* Intensidade.	*Thermometro* Centigrado	*Thermometro* Reaumur.	*Thermometro* Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21.3	80°	78°	mm. 737.5
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	80	738
3|2 dia	Cirrus	»	»	30.0	24.0	»	83	»
1 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	83	83	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento ESE, veio para o terral e rondou ao amanhecer pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 23 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
17	11	Domingo	15 pés inglezes	11 pés inglezes
18	12	2.ª feira	15 »	11 »
19	13	3.ª feira	16 »	10 »
20	14	4.ª feira	16 »	10 »
21	15	5.ª feira	16 1/2 »	9 1/2 »
22	16	6.ª feira	17 »	9 »
23	17	Sabbado	17 »	9 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31 pés inglezes.

Em 23 de outubro de 1858— João Fancisco Pardelha, ajudante do pratico mor.

[illegible]

— O Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, serão recebidos, perante a mesma thesouraria, no dia 30 do corrente mez as 2 horas da tarde, os lanços das pessoas que quizerem preferir no aforamento de um alagado de marinhas por detraz da rua de Santa Rita, ainda todo coberto de mar : os pretendentes compareçam no dia e hora marcados, no lugar do costume. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de outubro de 1858.---O official-maior.---Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm- Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da mesma thesouraria de 14 do corrente, manda fazer constar, que a arrematação do arco do Bicopeba foi transferida para o dia 28 do mesmo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de outubro de 1858.--O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, as relações abaixo transcriptas dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado pela ordem do tribunal do thesouro nacional n. 144 de 5 do corrente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 19 de outubro de 1858 — O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos, cujo pagamento, autorisado á thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, não se tendo verificado durante a gestão do exercio de 1856 a 1875, póde ser de novo ordenado como fundos do de 1857 a 1858, e por conta do credito do § 4.º do art. 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852.

Ministerio do imperio.	
José Gomes de Almeida, exercicio de 1855 a 1856	11$520
Simplicio Lins de Souza Fontes, exercicio de 1855 a 1856	24$000
Ministerio da justiça.	
Antonio Teixeira de Borba, exercicio de 1852 a 1853	105$554
Felix José Ferreira, exercicio de 1852 a 1853	32$580
José Soares da Cruz, exercicio de 1849 a 1850	1$389
Pedro José dos Santos, exercicio de 1852 a 1853	31$200
Ministerio da guerra.	
Antonio José dos Passos, exercicio de 1848 a 1849	80$000
Filippe de Araujo Pinheiro, exercicio de 1848 a 1849	72$000
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (herdeiros de), exercicio de 1848 a 1849	63$090
Antonio José Machado, exercicio de 1851 a 1852	23$100
Jacintho José de Mello, exercicio de 1851 a 1852	5$000
José Maria de Barros Barreto, exercicio de 1848 a 1849	322$870
Manoel Climaco de Seixas Cardoso, exercicio de 1851 a 1852	37$721
Manoel Gonçalves da Silva Queiroz, exercicio de 1851 a 1852	3$600
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti (herdeiros de), exercicio de 1851 a 1852	35$467
Theodora Maria da Exaltação, tutora de seus filhos menores, exercicio de 1848 a 1850	65$000
Ministerio da fazenda.	
Cosme Damião da Silva, exercicio de 1850 a 1851	17$200
Carolina Xavier Pessoa e Joaquina Mendonça Pessoa, exercicio de 1851 a 1853	187$500
Manoel da Motta Silveira (herdeiros de), exercicio de 1850 a 1851	57$600
O mesmo, exercicio de 1852 a 53	7$200
Joaquina Michaela de Castro Accioli, exercicio de 1851 a 1852	39$000
Maria Gunegundes de Santiago, exercicio de 1851 a 1853	63$250
Rufina Antonia Xavier, exercicio de 1851 a 1853	34$828
	1:382$578

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, 10 de setembro de 1858.---O chefe da secção, José Maria Chaves.

Relação dos credores de dividas de exercicios findos já liquidadas, cujo pagamento tem de ser effectuado na thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, por conta do credito do § 4.º do art. 11 da lei n. 668 de 11 de setembro de 1852, e com fundos do exercicio de 1857--58.

Ministerio do imperio.	
João Soares Raposo, exercicio de 1851--52	301$690
Ministerio da justiça.	
Alexandre Augusto de Frias Villar (1), exercicio de 1853--55	370$066
Francisco Joaquim Pereira Lobo, exercicio de 1852--54	492$720
Joaquim Allino dos Santos (Manoel José Pereira dos Santos, herdeiros de) (*) exercicios de 1855--56	213$793
Ministerio da guerra.	
Felix José do Carmo Pimentel (2) exercicio de 1848--49	39$060
João Eugenio, exercio de 1852--55	52$023
Pedro José Montenegro (3) exercicio de 1848--49	20$000
Ministerio da fazenda.	
Antonio José da Costa Ribeiro, exercicio de 1856--57	58$788
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, exercicio de 1856--57	52$105
Rs.	1:600$185

Observações.

(*) Deve o reclamante mostrar haver satisfeito a fazenda nacional o sello do quinhão hereditario que lhe coube por morte de seu filho.

(1) A differença que se nota entre esta importancia e a liquidada pela thesouraria, he proveniente de engano de calculo.

(2) Cumpre que o coronel João do Rego Barros, commandante das forças acampadas no engenho Gaipió seja debitado pela importancia acima, afim de ser tomada em consideração por occasião de prestar contas

(3) Cumpre que na tomada da conta do commandante do acampamento volante da columna em operação ao norte dessa provincia (Feliciano Antonio Falcão), se attenda ao fornecimento que ora se manda pagar.

Secção de divida da terceira contadoria do thesouro nacional, em 30 de setembro de 1858.--O chefe de secção, José Maria Chaves.

Declarações.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfandega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario

--- O fiscal da freguezia de S. Antonio, faz sciente aos Srs. proprietarios de casas, cujas calçadas estão desconcertadas, das ruas da Cadeia da mesma freguezia, Cruzes e S. Francisco, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termo de achadas por infracção do art. 18 do tit 7 das posturas de 30 de junho de 1849, contra os respectivos proprietarios, cumprindo que quanto antes sejam as mesmas calçadas concertadas. Fiscalisação da freguezia de S Antonio 21 de outubro de 1858.--- O fiscal, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

-- Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 25 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, à porta da mesma repartição, à requerimento de Paton Nash & C., 100 peças de panno de algodão cru trançado com avaria de cupim, em 3 lotes, sendo o 1.º de 40 peças pouco estragadas a 3$214 cada uma, total 128$560 ; o 2.º de 20 peças mais estragadas a 2$147 rs. cada uma, total 42$940, e o ultimo de 40 peças estragadas pela maior parte a 714 rs. cada uma, total 28$560, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante. Alfandega de Pernambuco 23 de outubro de 1858.--O inspector,
Bento José Fernandes Barros.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade :

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colheres de ferro 600, cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, cabo de linho de 3/4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica, já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858. — O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sugeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente serão recebidos os lanços para a arrematação dos alugueis de uma casa sita na rua do Nogueira, pertencente aos proprios nacionaes, a qual se acha arruinada : os pretendentes se dirijam a esta thesouraria as 2 horas da tarde do dia acima referido. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 22 de outubro de 1858 --O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- Foi apprehendido pelo delegado de Jaboatão dous escravos fugidos, um por nome Domingos e outro Sesario : seus legitimos donos compareçam munidos de documentos legaes, que lhe será entregue Delegacia de Jaboatão 22 de outubro de 1858 --- O delegado João Francisco Xavier Paes Barreto.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000 ; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

20.ª Recita da assignatura.

Representar-se-ha a grande opera

A TRAVIATA.

Em um dos intervallos havera' um

DANSADO.

Os bilhetes vendem-se as horas e no lugar do costume.

Principiara' as 8 horas.

Avisos Maritimos.

-- Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

--- Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para a ilha de San Miguel.

Sahirá com toda a brevidade a escuna Rainha dos Açores. Recebe alguma carga da praça : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 4.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Acaracu' por Mundau'.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Sobralense ; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceará.

Com muita brevidade segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar

--- Para a cidade do Porto, segue viagem com muita brevidade o bergantim portuguez «S. Manoel I,» capitão Manoel Pereira da Silva : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva

Rio de Janeiro.

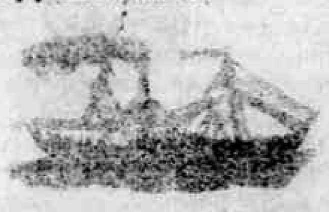
Segue com brevidade a barca Cecilia, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

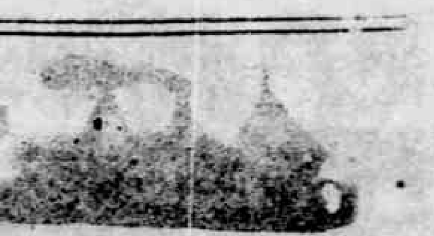
--- Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda : para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça.

— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.



REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguira para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc trata-se com os agentes Adamson, Powie & C, rua do Trapiche Novo n. 42.



Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, sahirá para os portos do sul no dia 27 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga até o dia 26 ao meio dia. Os fretes são pagos na gerencia.

Leilões.

Leilão

Segunda-feira 25 do corrente.

O AGENTE PESTANA

por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do curador da massa fallida de Novaes & C. fará leilão por conta de quem pertencer

DE

Ma&J--40 barris com toucinho.
» 200 caixas com batatas.

Vindo de Lisboa no brigue portuguez Soberbo.

No armazem do Sr. Campello no Forte do Matto.

Principiará as 10 horas da manhãa.

Leilão DE Moveis.

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma rica mobilia de jacaranda com pedra, gosto moderno, e todos os mais necessarios de uma casa, pertencentes a uma familia, que se retira para fora da provincia. e bem assim de uma grande quantidade de objectos de marcineiria de todas as qualidades, e outros muitos artigos etc : quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilão

A 26 do corrente

Schapheillin & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito e apreciavel sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas de algodão, linho, lã e de seda as mais proprias do mercado : terça-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos Diversos.

— Da-se entulho a quem o mandar conduzir : na rua das Cruzes, sobrado em obra.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praca da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

--- O Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa faça o favor de vir buscar uma carta vinda do Rio de Janeiro, de seu irmão Dr. Manoel Mamede da Silva Costa, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B., loja.

Festividade da Virgem Senhora do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço tem de solemnisar sua excelsa padroeira a 30 e 31 do corrente, com missa cantada de bandeira, vesperas, festa e Te-Deum; sendo orador da festa o Rvm prégador da capella imperial, padre Lino do Monte Carmelo, e do Te-Deum o padre mestre ex-provincial frei João da Assumpção Moura ; a orchesta sera uma das melhores, sob a direcção de um habil e caprichoso professor, e os intervallos de todos os actos, prehenchidos com harmonicos sons, da excellente musica do corpo de policia, roga por tanto a seus charissimos irmãos, dignem-se comparecer a todos os actos, para maior realce delles.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios dos Pobres, erecta na igreja de N. S do Rosario do bairro da freguezia de Santo Antonio, faz ver ao respeitavel publico que a festa não se faz no dia 24, e ficara determinada para o dia 31 de outubro de 1858 --O escrivão

José Ignacio Soares Leitão.

-- Na rua da Cadeia Nova n. 3, offerece-se uma ama para cozinhar com muita perfeição comidas de todas as qualidades em sua casa, e por commodo preço.

Attenção.

Desappareceram da rua da Gloria n 3, propriedade do Fundão, tres pranchões de amarello com a marca B. A. M., sendo um de 2 palmos e meio de largura e os dous um pouco mais estreitos ; da se boa gratificação a quem der noticia delles na dita casa, assim como roga-se as autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos pranchões, onde quer que sejam encontrados, pois ha todas as probabilidades de terem sido furtados.

-- Fugio no dia 5 do corrente, do lugar do Monteiro, uma preta por nome Catharina, nação Gentio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, olhos empolados, pés grossos, tem costume de andar com um lenço branco amarrado sobre a testa, levou dous vestidos, um de chita encarnada e outro do rôxo, e um chale de algodão desbotado ; consta que tem andado por Fóra de Portas e ribeira, e mais lugares na freguezia de S José : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura. da dita escrava, e leva-la á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou ao lugar do Monteiro, taberna junto da refinação, que bem se recompensará.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua Imperial, adiante da ultima casa de polvora.

-- Pedro Ferreira das Chagas e Joaquim Dias Martins, tendo pedido ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, demissão do lugar de officiaes de justiça do mesmo juizo, foi-lhes ella concedida em audiencia do dia 22 do corrente, ordenando o mesmo senhor aos respectivos escrivães, que tomassem nota nos seus protocolos ; e porque na chronica judiciaria, publicada no Diario de hoje 23, se não declara que as mesmas demissões fossem dadas a pedido dos mesmos officiaes, fazem elles esta declaração para arredar qualquer juizo temerario que alguem possa fazer a seu respeito, na supposição de que algum acto reprovado, praticado por elles, daria lugar ás mesmas demissões. Recife 23 de outubro de 1858.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba, rua da Senzalla Velha n. 90.

--- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n, 4 : a tratar na mesma casa. primeiro andar.

--- Vende-se um sobrado de um andar, e sotão no largo da Penha n. 10 : a tratar nas Cinco Pontas n. 134.

MUTILADO ILEGÍVEL

Aos trabalhadores de enchada.

F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr. Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO

AUG. STAHL E COMP.

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que acabam de fazer um contrato social com o Sr. Adolfo Schmidt, chimico photographo e Germano Hahnschaffe, artista pintor, ambos recentemente chegados de Hamburgo.

A nova razão:

Stahl Schmidt e Comp.

Espera merecer a mesma confiança que a antiga, por isso que o seu estabelecimento offerecerá ainda maiores proporções e garantias para o bom e prompto desempenho de qualquer obra de que se encarregarem.

— Precisa-se de um official de alfaiate que tenha habilitações para cortar, assim como tambem precisa-se de alguns officiaes de obra grande: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Attenção.

José Antonio Gomes Junior faz publico, que se acha no prelo, como do documento junto, Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro; continua a subscripção para esta obra até o ultimo de novembro proximo vindouro, na rua do Sebo, defronte do n. 24, no Passeio Publico n. 11, 5$000 cada exemplar, brochura, pagos a vista; para os não subscriptores será 10$000. Os Srs. assignantes que ainda não satisfizeram suas assignaturas hajam de o fazer em os referidos lugares até o dito dia ultimo de novembro e na falta serão considerados não subscriptores. Recife 19 de outubro de 1858. N. B. A impressão he feita na typographia Universal.

Recebemos do Sr. José Antonio Gomes Junior, a quantia de 1:000$ por conta da impressão de sua obra—Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas. Recife 18 de outubro de 1858.

Guimarães & Oliveira.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente da ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

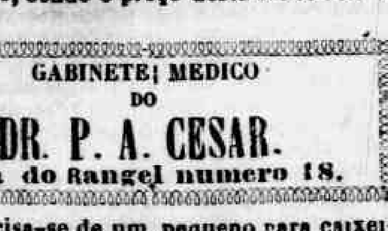
— O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n. 8, refinação.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Adverte-se que do dia domingo 24 do corrente em diante os trens nos domingos e dias de guarda hão de partir na seguinte forma:

TREM DA MANHAA'.		TREM DA TARDE.	
Partida da villa do Cabo. . .	6	Partida da villa do Cabo. . .	5
Chegada as Cinco Pontas. . . .	7,15	Chegada as Cinco Pontas. . . .	6,15
Partida das Cinco Pontas. . . .	7,30	Partida das Cinco Pontas. . . .	6,30
Chegada a villa do Cabo. . . .	8,45	Chegada a villa do Cabo. . . .	7,45

Nestes dias não se transportará nem generos nem animaes, e os trens não pararão nas estações intermedias, salvo se houverem passageiros a tomar ou deixar nas mesmas estações.

Depois da sobredita data, as pessoas que desejarem mandar cavallos ou outros animaes, ou generos em qualquer quantidade que exceda de 50 arrobas, das estações intermedias, devem avisar por escripto, ao chefe da estação, no dia previo, para prover os carros necessarios.

Nos dias de trabalho, depois da mesma data, os trens correrão nas horas seguintes:

TREM	DA M.	DA T.	TREM	DA M.	DA T.
Partida da villa do Cabo. . .	7	3	Partida das Cinco Pontas. . .	9	5
Ilha. . . .	7,15	3,15	Afogados	9,15	5,15
Pontezinha	7,30	3,30	Prazeres	9,40	5,40
Prazeres. .	7,50	3 50	Pontezinha	10	6
Afogados .	8,15	4,15	Ilha. . . .	10,15	6,15
Cinco Pontas. . .	8,30	4,30	Villa do Cabo. . . .	10,30	6,30

Roga-se a todas as pessoas que quizerem aproveitar-se do abatimento privilegiado na tarifa, para os trens extraordinarios com madeira, lenha ou pedra, que queiram communicar-se com o abaixo assignado.

Villa do Cabo 14 de outubro de 1858.—W. M. Peniston, engenheiro em chefe e superintendente interino.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompta com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc, etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advogado publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

--- Ensina-se e dá-se a receita mediante 20$ a fazer superior vinho de caju' por um processo muito facil e com pouco dispendio e trabalho, a fallar com Firmo Antonio de Figueiredo no becco da Bomba n. 5

— Precisa-se alugar um escravo que tenha boa conducta, para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores ns 1 e 3.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua' de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Um rapaz brasileiro

com pratica de miudezas, offerece-se para caixeiro, dando fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8.

CASA DE BANHOS NO PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos,

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. .	
com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito.	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

--- O abaixo assignado, tendo perdido um meio bilhete n 5399 da segunda loteria concedida para a academia da opera lyrica; previne, pelo presente, ao Sr. A. A da Silva Pinto, thesoureiro da mencionada loteria, que não pague a outro, qualquer premio que por sorte houver tirado na respectiva extracção. Pernambuco 21 de outubro de 1858.—Antonio José de Arantes.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--He chegado á loja do Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

--- Aluga-se uma casa no alto de Apipucos onde morou o fallecido Pedro José Carneiro Monteiro, com sufficientes commodos para se passar os mezes de verão, tem uma sala, um gabinete, sala de jantar, tres quartos e cozinha: quem a quizer alugar procure o tenente-coronel João Valentim Viiella.

-- Antonio José de Rosas, subdito de S. Magestade Catholica vai fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, se alguma pessoa se julgar seu credor apresente sua conta na rua dos Pires sobrado novo junto a caixa d'agua; o mesmo precisa de uma pessoa capaz para acompanhar até Lisboa tendo passagem gratis no vapor.

--- A irmandade da gloriosa senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, precisa de um homem capaz para tirar as esmolas das terças feiras de cada semana: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25, a fallar com o thesoureiro da mesma irmandade.

--- Precisa-se de uma pessoa que tenha boa lettra, para fazer a escripturação commercial de uma casa, sendo aquella mui simples, e isto por espaço de alguns mezes como se convencionar: a tratar na rua do Queimado loja n 13.

RECOLHIMENTO DE OLINDA.

No dia 17 do corrente sahio do recolhimento de Olinda para comprar, uma preta forra do Gustio, de nome Joanna Thereza, ainda moça, estatura regular, secca do corpo, com vestido pardo de listras pretas e ramagens brancas, chales encarnado de ramagens verdes, sapatos azues, a qual não voltou e nem ha noticias, supõe-se ter enlouquecido: quem della souber e der noticia se lhe agradecerá summamente.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro com grandes viveiros, por traz da fundição: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma casa no mato: quem quizer, dirija-se a rua da Praia n. 49.

— Precisa-se de um bom forneiro e um amassador para uma padaria fóra da praça, dando-se bom ordenado; a tratar na rua do Rangel n. 20.

--- José Ferreira Estrella acaba de abrir uma loja de barbeiro junto a taberna grande da Soledade, e offerece seu prestimo aquellas pessoas que delle precisarem, sendo para sangrar, tirar, limpar e chumbar dentes, tudo com perfeição e delicadeza. Vende e aluga boas bichas de Hamburgo, tudo por preços commodos, e applica ventosas seccas ou com sarjas.

--- No pateo de S. José n. 43 precisa-se de uma mulher forra que queira sugeitar-se a estar em uma casa de pouca familia para o serviço interno e externo, dando-se-lhe casa para morar, sustento e roupa; a pessoa que quizer pode dirigir-se a mesma casa a qualquer hora que achara com quem tratar.

--- Aluga-se um sitio na trevessa que vai da estrada do Parnameirim para a do Arraial, com casa de vivenda edificada de novo e pintada com gosto, muito fresca, com commodos para familia, cozinha fora, cocheira e estribaria para dous cavallos, tem muitos pés de arvores de fructos, uma planta de abacaxis já com fructos, bastante terreno para plantação de capim e horta, e fornece a melhor agua de beber que se possa encontrar naquelles arrabaldes: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 63.

--- Uma pessoa com alguma pratica de escripta offerece-se para caixeiro de alguma casa de commercio nacional, ou estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar deixe carta fechada nesta typographia sobre as iniciaes R. P.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para casa de homens solteiros, que saiba cozinhar bem: dirija-se a rua da Santa Cruz como quem vai para a ribeira n. 46.

--- Hontem á 1 hora para 2 da tarde desappareceu um preto, que conduzia um sacco com 350 patacões da rua Direita para a ribeira, constando que passou por traz do muro da Penha: a pessoa que o pegar, ou delle der noticia na rua do Queimado n. 34, será recompensado com 50 patacões. Recife 21 de outubro de 1858.

--- Offerece-se um moço para caixeiro de padaria, o qual entende tanto do balcão como do trabalho da mesma; quem delle precisar annuncie por este Diario, afim de tratarse, pois que não indica a morada em razão de estar empregado.

AMA.

Na rua do Alecrim casa n. 6, reside uma mulher que se offerece para cozinhar em casa de pouca familia.

--- A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.--Dr. Sabino O L. Pinho.

--- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, com commodos para uma familia, pintada de novo, com estribaria para 4 cavallos, quintal com arvoredos, com fundo para o rio: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n 64.

--- Precisa-se de um homem para feitor de campo no engenho Pereiras da freguezia de S. Amaro de Jaboatão: quem estiver na circumstancia de exercer este lugar, dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o seu proprietario.

---Antonio Ferreira da Silva, tintureiro morador na rua da Guia, faz publico, que as pessoas que tem obras a tingir em sua casa as vão buscar até o fim do corrente mez, alias as venderá para pagamento de seu trabalho.

--- A pessoa que annunciou querer alugar uma casa em Olinda, dirija-se ao Forte do Mattos, rua da Codorniz n. 9

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha 14 a 16 annos de idade, destes chegados ultimamente da Europa: na rua da Senzala Nova n 9.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha n. 29, reedificado de novo o mesmo andar: quem pretender falle na loja do mesmo sobrado.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde podera ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

— Troca se uma linda imagem de N. S. da Conceição: na rua do Encantamento n. 76.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

-- Roga-se aos senhores de loja de ourives ou a quem for apresentado para trocar, vender, ou tocar uma corrente de ouro de lei, grossa, com 16 oitavas e meia, por signal os anneis por uma banda lavrados e pela outra lisa, contendo junto a ella um relogio inglez de prata, grande, descoberto, já antigo, com o ponteiro dos segundos quebrado; não se declara o numero que tem o relogio por não se estar a par delle: por isso, quem o apprehender, dirija-se ao hotel inglez, ou em Fóra de Portas, rua do Pilar, em casa do Sr. Lartigue, que será generosamente recompensado.

-- Nos Coelhos, sobrado de um andar n. 2, com 7 janellas de frente, ha uma pessoa que quer dar a premio a quantia de 4:000$000 e 5.000$, e até divide em porção, porém que seja com hypothecas em bens de raiz ou boas firmas, a dous por cento; assim podem os pretendentes procurar de manhãa até 9 horas, e a tarde de 2 as 5.

Avisa-se as carinhosas mãis de familias que mandem comprar na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., ricos vestidos de seda e casaveques de velludo para meninas de 4 até 7 annos, vestuarios de casemira, de merinó, escocezes etc. para meninos da mesma idade, por preço commodo.

-- Precisa-se de 1 ou 2 canoeiros forros ou captivos, para conduzir tijolos dos Remedios para esta praça, e tirar arêa nas marés pequenas, dando-se 25$ por mez e sustento, ou 160 rs. por cento de tijolo, a secco: na rua dos Quarteis, padaria n. 18, acharão com quem tratar.

Loteria DA PROVINCIA.

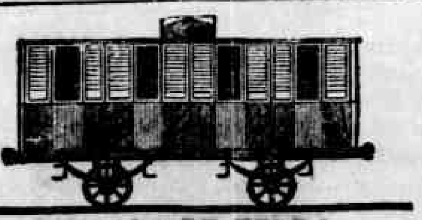
O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.



ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que, de conformidade com os estatutos, marcou o prazo de 30 dias contados do 1 de novembro proximo futuro para entrada da primeira prestação de 10 por cento da importancia das suas assignaturas.

Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, e em Tamandaré no do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores

— O abaixo assignado morador no bairro da Boa-Vista rua dos Coelhos, sobrado de um andar n. 2 com 7 janellas, deseja fallar com o Sr. Manoel Serapião de Almeida a negocio de seu interesse, isto por todo mez de novembro proximo vindouro que tenho de retirar-me com a familia para o sertão em principio de dezembro.

Joaquim Antonio de Santiago Lessa

— Os senhores de escravos que tem fallado no escriptorio da empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade para engajar o serviço de seus escravos, tenham a bondade de comparecerem no dia 30 do corrente no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14, afim de que a mesma obtenha certesa dos braços com que pode contar para começar os seus trabalhos.

Interessante.

Uma pessoa que sabe nestes dias para o Aracaty e o Icó, encarrega-se do recebimento de qualquer divida nessas localidades; quem quizer incumbi-la dessa commissão, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que sirva para o serviço de rua, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de homens solteiros, e que faça as respectivas compras: na praça do commercio n. 6, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n 36.

-- O abaixo assignado avisa a quem interessar, que no dia 7 de novembro pretende installar um collegio na rua do Hospicio n. 19, no qual se ensinará: primeiras lettras pelo methodo do Exm Sr. conselheiro Castilho, latim, francez, inglez, rethorica geometria, geographia, philosophia, italiano, allemão, desenho, musica e dansa. Os aspirantes á academia, e todos os que quizerem cursar pelas ferias as disciplinas de instrucção secundaria, podem dirigir-se á rua da Mangueira n. 5, afim de darem seus nomes á matricula.--Joaquim Barbosa Lima.

-- Pergunta-se ao encarregado de promover a subscripção para a illuminação do dia 7 de setembro, feita pelo terceiro batalhão aquartelado, que applicação deu ao saldo que ficou da mesma subscripção, segundo se diz.--Um cotisado

Compra-se [illegible]

-- Compra-se uma escrava que seja recolhida, moça, fiel, sadia, e que saiba fazer todo e qualquer serviço interno de uma casa, tratar de meninos, os vestir para irem para a escola: quem a tiver, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco n. 8, ou na alfandega desta cidade.

— A saboaria da rua Imperial compra sebo tanto em rama como apurado: a tratar com o seu administrador.

-- Compra-se um cylindro de trabalhar em massa, que esteja em bom estado: na padaria do Forte do Mattos.

-- Compram-se bois e vaccas magras com crias e sem ellas, e qualquer outro gado miudo, com tanto que os primeiros sejam novos, e que não estejam em estado de morrerem: nos Afogados, sitio grande de portões de ferro, ao pé da igreja de S. Miguel.

[illegible]

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, sem vicios e nem achaques, de idade 20 annos, sadia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, cose chão, engomma regular, cozinha o diario, e lava de sabão: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

Vendem-se superiores chales de touquim de cores, com ricos bordados por preços commodos: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

-- Vendem-se muito bons queijos de coalha: na rua da Praia n. 6.

Os mais ricos e mais modernos vestidos de seda com babados se vendem na rua do Queimado n 10, loja de Leite, Arthur & C.

-- Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, com um filho de 4 a 5 annos, a qual cose e faz labyrintho perfeitamente, marca, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

São chegados a loja de Leite, Arthur & C. as mais ricas e mais modernas guarnições de cambraia branca bordadas com golla e manguitos que se vendem por preço commodo: na rua do Queimado n. 10

Na rua do Livramento n. 2

Na loja das cinco portas que faz quina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes para acabar: córtes de cassa chita com 6 varas a 1$200, ditas ditas finas a 2$, ditas com barra a 1$400, ditas de meia casemira a 2$, peças de chita fina a 5$, ditas de cambraia de salpico com 8 1|2 varas a 4$, ditas ditas tapadas com 10 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas transparentes com 8 1|2 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas tambem de rolo a 1$800, chitas francezas a 200 rs. o covado, ditas ditas finas a 260, ditas ditas escuras, inglezas, a 160, ditas ditas com padrões do gaz a 200 rs, alpaca de cores para paletot a 500 rs., ditas de seda de cores a 300 rs. o covado, de cambraia preta com barra a 1$800, dita dita a 300 rs. a vara, algodão para sacco a 160, brim de linho a 160 o covado, córtes de collete de velludo a 1$200, lenços de cassa de cores finos a 120, cassa franceza a 160 o covado, ditas ditas finas a 200 rs., e mais fazendas que se vendem por barato preço.

A 3,840 A DUZIA.

Vendem-se meias de fio da Escocia de cores finas pelo barato preço de 3.840 a duzia (por haver grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

—Vende-se um escravo calafate, quem quizer realisar a compra dirija-se a loja da rua do Crespo de Guilherme da Silva Guimarães.

JOIAS DE DIFFERENTES GOSTOS

LOJA DE OURIVES DE

Serafim & Irmao'

RUA DO CABUGA' N. 11.

Neste estabelecimento o publico encontrará sempre as mais novas e delicadas obras vindas da Europa, mais em conta do que em outras partes, e garantidas com recibos especificando as qualidades

BRILHANTES.	OURO.	PRATA.
Adereços completos, pulceiras, meios adereços, aneis, rozetas, alfinetes de peito, botões e alfinetes para gravata etc., tambem troca-se por qualquer objecto que esteja fora da moda.	Adereços completos, meios ditos pulceiras, alfinetes, rozetas, correntões e correntes para relogio, sinetes, trancelins, caçoletas, cordões, aneis e outras muitas obras de ouro.	Apparelhos completos para chá, castiçaes, salvas, paliteiros, copos, escrivaninhas, calix para missa, caixas para cartas de bachareis e outras muitas obras de prata.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achara o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo sera vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

He pechincha.

Na rua do Cabugá n. 9, vendem-se borzeguins gaspiados para homem a 8$500, e sapatões de bezerro de muito boa qualidade a 4$500; a elles, que estão se acabando.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se alcool de 36, 38 e 40 gráos, em grosso e a retalho de canadas, genebra superior igual a de Hollanda, embotijada, agoardente de ricino e cognac, iguaes aos que vem da Europa: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

Attenção

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1|2, 8, 8 1|2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n 76, e as velas encaixadas das qualidades ácima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

--- Vende-se um cabriolet ainda novo, muito maneiro e bonito, e com os arreios novos: na rua do Mondego n. 31.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1º do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Grande pechincha.

27-Rua do queimado--27

ARMAZEM DE FAZENDAS.

Pelo ultimo navio vindo do Havre, receberam-se as seguintes fazendas em direitura, e que se vendem pelos baratissimos preços abaixo declarados:

Ricos enfeites para senhora a 5 e 8$000.
Chales de merinó bordados a velludo.
Franja de seda a 8$500 e 9$.
Damasco da China avelludado para colcha e encosto de cadeiras, muito largo, o covado 1$800
Chalim a matiz lindissimo, o covado 1$100.
Cambraia fina de cor, vara 320 rs.
Riscado escocez para vestido, covado 200 rs.
Tapete para sala, muito rico, o covado 2$500
Sapatinhos enfeitados para meninos 2$500.
Luvas enfeitadas para senhora, o par 2$500.
Ditas lisas finas, o par 1$.
Lindeza de Pariz, o covado 1$.
Bretanha de linho com 25 varas a 16$
Vestidos bordados para menina e menino a 5$000.
Madapolão fino, a peça 5$.
de tudo se dara amostra com penhor.

-- Vendem-se paletots de brim de linho para homem a 3$ cada um, colletes de fustão de cores a 3$, córtes de meias casemiras a 3$ o córte, lãa escoceza para vestidos de senhora a 600 rs. o covado, palha da India ou victoria para casaveques de senhora a 2$ o covado, meias de algodão para senhora a 3, 4, 5 e 6$000 a duzia, lenços de seda da India para senhora a 2$ cada um, ligas de seda com elastico e de fita a 2$ o par, toalhas de linho do Porto para rosto a 8$ a duzia, guardanapos grandes e pequenos a 3 e 4$ a duzia, toalhas grandes para mesa a 5$ cada uma etc.: na loja de Nabuco & C, na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Sapateiro.

Vende-se um escravo sapateiro de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Casa.

Vende-se a casa terrea do becco da Bomba: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 48.

--- Vende-se uma das melhores e acreditadas tabernas no largo das Cinco Pontas, defronte do ponto da partida dos vapores da estrada de ferro, bastante afreguezada para a terra e para o mato, e offerece muita vantagem por ter commodos para familia e um bom quintal plantado com um bello pé de parreira a disfructar bellas uvas, e se fará este negocio com dinheiro á vista ou lettras de algum restante que possa faltar, com boas firmas; e o motivo de se vender he por seu dono ter dous e mais afazeres, e não poder trazer tudo de baixo de suas vistas.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

--- Ricos espelhos com molduras douradas proprios para salas e lojas, por serem grandes; vendem-se na rua Nova, loja de Nabuco & C.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem chapeos de seda enfeitados para baptisado, ditos de palha para meninos, ditos de palha enfeitados, e da ultima moda para senhora, etc., e um rico sortimento de vestuarios de seda e de casemiras para meninos e meninas

--- Vende-se uma preta de meia idade, boa quitandeira e cozinheira: no becco do Sarapatel n. 13.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixas grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Esteiras finas

americanas, brancas e de cores para forrar salas, e superiores charutos de Havana

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas de Alvaro & Magalhães.

A BOA FE.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado, hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1|2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

ILEGÍVEL

Sabão do recife
Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHASPARA ENGENHO

Da fundição de ferro deD. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completosortimento de tachas deferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaesse ucham a venda por preço commodoecom promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas aocomprador

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito bons a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia
da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Apparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençoes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quasquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 15 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa, desembarcada do ultimo navio, por preço commodo.

Saccos com superior farinha de mandioca

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta atè as 9 horas da noite.

-- Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

-- Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Cigarros bota-fogo.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se cigarros bota-fogo.

Obras de Labyrintho
NA LOJA DE MACHADO & SANTOS
Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma sò côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Para acabar.

Luvas de pellica de Jouvin muito novas, brancas, pretas, e de cores, para homem, as mais novas que existem no mercado a 2$000 o par, ditas tambem de Jouvin de cores para senhora com um toque de mofo que nada se divulga a 1$, ditas de cores para homem e senhora, mofadas, a 320 rs., garante-se a fortidão do ponto, e a elasticidade da pellica: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMŒOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!
O Preguiça
5
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas da cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmeline, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as rporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com modidade em preço.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc., etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na de Lecomte.

--- Vende-se uma escrava com uma cria de dez mezes, que engomma e cozinha soffrivel, e he optima para crear, em consequencia de ter abundante e excellente lete: na rua do Hospicio, casa de Thomaz d'Aquino Fonseca.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

--- Vendem-se ricos chapeos e todas as cores, para senhoras: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1|3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Córtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$.
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$560.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Córtes de collete de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

Barato para acabar.

Cortes de seda para vestido de todos os preços e muito superiores em qualidade, vende-se muito em conta para acabar uma grande factura: na rua do Crespo n. 4 loja amarella.

Enfeites para senhora

requissimos e da ultima moda de Paris por todo o preço para acabar; na rua do Crespo n. 4.

Escravos.

Vendem-se tres moleques e uma negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que alli acharão com quem tratar.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2,500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,5000, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bollotas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores para meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porèm muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivetes finissimos de de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frasquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 16, junto ao theatro.

RUA DO QUEIMADO N- 48,
JULIO & CONRADO.

Fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos e modernos manteles de touquim bordado, do ultimo gosto em Paris, pela primeira vez vindos a Pernambuco, assim como ricas chapelinas de feltro, chapeos de castor para homem, brancos e pretos, calçado de todas as qualidades.

Sellins patentes inglezes

Na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas de Alvaro & Magalhães, acabam de receber os melhores sellins que tem vindo a esta praça, do afamado fabricante Askinson & Hiedd.

- Vendem-se para acabar, botinas de cor e pretas para senhora a 5$ o par, e lindos chapeos de seda de cores, de muito gosto, para senhoras: na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar.

NOVO SORTIMENTO

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Na loja de Antonio Francisco Pereira rua do Crespo n 4

vendem-se os seguintes objectos de ultima moda em Paris.

Cortes de seda requissimos e pretos de cores os mais explendidos em escolha que tem vindo ao mercado.

Palitots da opera de Paris, objectos de ultima moda e inteiramente uma novidade nesta cidade.

Colletes de gorgorão obra de mais gosto em delicadeza que se fez este anno em Paris.

Cortes de veliudo para colletes.

Palitots de brim e alpaca de todas as qualidades escolhidos em Paris de proposito para a actual estação.

Manteletes, basquines, sahidas de baile de todos os gostos e de variados qualidades. Todos estes objectos se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte, por terem sido escolhidos e comprados pelo vendedor em Paris.

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

A elle antes que se acabe.

Vende-se excellente vinho de caju': na rua estreita do Rosaria n. 12 a 1$600 a garrafa.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

-- Vendem-se cubos de ferro hidraulicos com sua tampa, muito fortes, e pintados, proprios para o serviço de casas particulares por serem maneiros, e não deixarem exalar máo cheiro: no Forte do Mattos, armazem novo do Sr. Araujo, e na rua Nova, loja de ferragens do Sr. Sebastião, por preço commodo.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Na loja da boa fè
na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato.

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9,000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n 22, na loja da boa fé.

— Vende-se uma escrava parda de boa conducta, que engomma, cozinha e cose e faz labyrintho: na rua do Torres n. 14.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.
Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.
Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.
Ervilhas em ditas.
Cognac em barris e caixas.

Grande sortimento.

O dono da taberna grande da Soledade avisa a seus freguezes e a quem interessar, que seu estabelecimento acha-se muito bem provido de generos bons e novos, de todas as qualidades, e pelos preços seguintes: manteiga ingleza fina a 960 rs., e baixa a 560, franceza nova a 640 e 720, queijos do reino novos a 2$240, e do sertão a 640 a libra, doce de araça fino a 640, finguiças do sertão a 500 rs. a libra, latas com bolachinha de fóra e da terra, conservas inglezas, massas para sopa, amendoas, figos, passas, latas, 1|2, 1|4 de sardinhas, latas com cavalla e salmão, vinho da Figueira, Lisboa e Porto, em garrafas a 640, e engarrafado a 1$000 e 2$500, champagne, muscatel, frasqueiras com genebra a 8$, e frascos a 800 rs. da Hollandeza, espermacete a 800 e 880, cervejas preta e branca em garrafas e meias ditas, chá uxim a 2$560, e hysson a 2$400 e 2$, saccos com farinha de milho da terra, de todos os preços, e um grande sortimento de sapatos para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades, e muitos outros generos bons e por preço razoavel: na taberna grande da Soledade.

--Vendem-se dez casaes de canarios do imperio em seus viveiros, por menos preço se vende a quem tomar todos, e casaes de rolas a que chamam de Hamburgo: no sobrado da rua de San Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

NOVO ARMAZEM DE GENEROS DA TERRA, NA RUA DO RANGEL N. 20.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, feijão mulatinho em saccos grandes, gomma do Aracaty, tanto em sacco como a retalho, arroz de casca, pelles de cabra, queijos de qualha, saccos com farelo de Lisboa, rapé Meuron, tanto em porção como a retalho, pelo preço que se vende no deposito geral, e se responsabilisa pela boa qualidade.

Boa acquisição.

Vende-se um cabriolet com coberta, muito commodo, com molas e eixos excellentes, rodas novas, e pintado de pouco tempo, com um famoso cavallo, e seus competentes arreios, pelo preço de 700$000: na cocheira nova do Sr. João da Cunha Reis, rua de S. Francisco, ao pé da cocheira grande dos omnibus do Sr. Claudio.

Toda attenção he pouca.

He chegado á nova loja da aguia de ouro da rua do Livramento, borzeguins para senhora pretos e brancos a 4$500 o par, e já tem pouco.

--- D. Maria Luiza de Mendonça Paes Barreto vende o seu sitio que possue no lugar de Apipucos; assim como a baixa de capim e posse nas mattas do mesmo engenho, e tudo mais que lhe tocou em partilha por fallecimento de seu pai o Sr. V. da Rocha Paes Barreto: os pretendentes dirijam-se a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Escravos fugidos.

--- Fugio no dia 14 do corrente uma negra de nome Maria, alta, magra, muito regrista, com vestido cor de laranja desbotado, velho, outro de riscado desbotado, panno da costa verde e encarnado, levou taboleiro com cocos e varias fructas, foi do Illm. Sr. José Victorino de Lenos: quem a pegar leve-a ao sitio de S. Amaro; recommenda-se este favor as autoridades policiaes.

--- Fugio do engenho Jurissaca um escravo de nome Claudino, idade 17 annos, cor preta, buscando a cariboque, cabellos curtos e crespos, rosto oval, olhos esbranquiçados, tem um dente podre na frente, e he meio corcovado, levou calça de ganga azul, camisa e jaqueta de riscadinho de linho, chapeo de palha, todo uniforme novo. este escravo veio do lugar denominado S. Matheus, fazenda Canastra, districto do Ceará: quem o pegar leve-o ao Forte do Mattos, casa de Bento José Antunes, ou em Ipojuca engenho Amazonas, ao Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, ou na rua Direita n. 66.

--- Do poder de Manoel de Farias Maciel, do Curato do Bom Jardim, fugio a 13 do corrente o escravo Antonio idade 18 annos, baixo, cheio do corpo, cabellos e cara acaboclado, foi encontrado em Campina Grande em companhia de um menino a dias desta semana, e suppõe-se ter vindo para esta praça, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, a apprehensão delle, podendo leva-lo ao lugar acima indicado, ou a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, que será generosamente recompensado.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo acima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e cachimbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo, Cabunda, estatura ácima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1.° de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortado a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA 1858.

ILEGÍVEL